



Relatório Anual

• 2011 •



• Sumário •



Valia
Relatório Anual
• 2011 •

- 4. Mensagem da Diretoria
- 6. Mensagem do Conselho Deliberativo
- 8. Mensagem do Conselho Fiscal
- 10. Perfil Valia
- 12. Valores
- 16. Órgãos de administração
- 18. Organograma
- 20. Mensagens dos participantes
- 30. Seguridade
- 40. Informações estatísticas
- 44. Investimentos
- 50. Parecer dos auditores independentes
- 58. Notas explicativas às demonstrações contábeis
- 84. Parecer atuarial
- 127. Parecer do Conselho Fiscal e Deliberativo

Mensagem da Diretoria



A Durante os 38 anos de existência, a Valia enfrentou diversos desafios, obteve sucessos e aprendizados. Não poderia ser diferente, já que próximo a completar quatro décadas, crescemos, aprimoramos processos, ampliamos a quantidade de veículos de comunicação com o nosso público e nos tornamos o quinto maior fundo de pensão do país em volume de recursos financeiros e o sétimo em número de participantes.

Um dos marcos de 2011 para a Fundação foi a superação da marca de 100 mil participantes entre ativos, aposentados e pensionistas. Esse resultado é o reflexo do comprometimento das equipes ao longo do ano e do aperfeiçoamento das iniciativas já desempenhadas com foco na conquista de inscrições. Somado a isso, há também o envolvimento dos patrocinadores em oferecer aos seus empregados um investimento de longo prazo que será fundamental para manter a qualidade de vida no momento da aposentadoria.

Outro momento que merece ser destacado foi a adesão em 2011 de dez patrocinadores ao Plano Vale Mais: Ultrafértil, Log. Star Navegação, Vale Energia Limpa, Vale Potássio Nordeste, Vale Fertilizantes, PSC Terminais Intermodais, Associação Instituto Tecnológico Vale – ITV, Vale Logística de Carga Geral, Norsk Hydro Brasil e Mineração Naque. Indício da confiança depositada na Valia, que se empenha para entender as necessidades de cada público e criar ações personalizadas com o intuito de tornar o tema previdência complementar mais fácil de ser compreendido.

Os números e as conquistas indicam que estamos no caminho certo. Além de termos encerrado o ano com um patrimônio de aproximadamente R\$ 14,5 bilhões, ante R\$ 13,6 bilhões em 2010. No decorrer destes quase 40 anos, a Fundação vem buscando desenvolver um trabalho de qualidade e transparência, aliado a uma gestão sólida e eficiente, atualmente direcionada a mais de 100 mil participantes e 47 patrocinadores. Nas próximas páginas, destacamos os marcos de cada uma das décadas, assim como a palavra dos nossos maiores incentivadores.

Boa leitura!


Eustáquio Coelho Lott
Diretor Superintendente
C.P.F. 042.004.896-00


Maurício da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
C.P.F. 001.911.777-92


Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
C.P.F. 860.851.237-87

Mensagem do Conselho Deliberativo

A Valia superou diversos desafios em 2011, mas um dos maiores foi a revisão das diretrizes que norteariam a sua Política de Investimento no decorrer do ano, com o intuito de reduzir os possíveis impactos que a instabilidade econômica externa poderia causar na rentabilidade das aplicações financeiras da Fundação. Em paralelo a isso, a administração redobrou a atenção aos movimentos do mercado financeiro para conseguir minimizar a queda brusca no patrimônio. Os integrantes do Conselho Deliberativo, por sua vez, apoiaram as iniciativas propostas pelos gestores e a condução do processo.

Com debates fundamentados em dados e projeções, as reuniões do Conselho Deliberativo mantiveram a profundidade das discussões, tendo a preocupação de sinalizar quais seriam os cenários previstos para cada uma das propostas apresentadas. Com isso, reiterando o compromisso de participação democrática e presente dos integrantes do Conselho na gestão da Valia, todas as sugestões levadas ao grupo eram avaliadas sob a ótica da viabilidade financeira e legal, considerando os eventuais impactos e benefícios das iniciativas.

O Conselho Deliberativo iniciou 2012 com uma mudança substancial de integrantes devido à Eleição e as novas indicações que ocorreram durante o ano que passou. Na nova composição, formada por profissionais com as mais diversas experiências e que irá vigorar até 2014, houve a substituição de metade dos integrantes, o que trará contribuições diferentes para o grupo. Aliás, ao mesmo tempo em que fico muito feliz por ter sido indicado novamente pela Vale para ser o representante da mineradora na Fundação, reconheço que foi o ex-diretor-superintendente da Valia, Walter Faria, membro do nosso Conselho durante anos, um dos pilares responsáveis pela amplitude da entidade nos dias atuais. Por isso, desejo as boas-vindas a esta geração recém-chegada e espero que eles tragam o mesmo espírito arrojado deste nosso valioso participante.



Marcus Vinicius Dias Severini
Presidente do Conselho Deliberativo

Mensagem do Conselho Fiscal

Assumi recentemente a presidência do Conselho Fiscal e esta proximidade só veio a reforçar minha opinião sobre a Fundação: o compromisso e empenho contínuo com a transparência para manter seu público informado. Participante desde 1979, quando ingressei na Vale, me orgulho em dizer que acompanhei a evolução da mineradora e o crescimento, na mesma rapidez, da Fundação. Hoje, com a função de fiscalizar e zelar pela gestão econômico-financeira da Valia, juntamente com os demais integrantes do Conselho, entendo ser uma grande responsabilidade e, por isso, nos empenharemos em manter a confiabilidade e a integridade dos processos já adotados.

Ao acompanhar as operações financeiras da Entidade, indiretamente, os integrantes do Conselho Fiscal acabam tendo o papel de reforçar a credibilidade das ações propostas pelos profissionais que atuam na Valia. Esse olhar externo é importante para o aprimoramento dos processos já adotados pela Fundação o que, na prática, seja no presente ou no futuro, atingirá a vida de todos os participantes.

As estatísticas e o histórico da Valia, que ultrapassou a marca dos 100 mil participantes no ano passado, indicam o crescimento rápido e o quanto os profissionais da Fundação acompanham este desenvolvimento e se antecipam às demandas. Indício do comprometimento com que os recursos são gerenciados para que as metas estabelecidas sejam alcançadas ou superadas.

Por isso, iniciamos 2012 otimistas e certos de que manteremos a solidez já conquistada pela Fundação, mesmo enfrentando cenários econômicos adversos.


GILSON DA SILVA BRAZIL
Presidente

• Perfil Valia •

— ∞ Perfil Valia ∞ —

- A Valia foi criada pela Vale em 12/03/1973, iniciando suas atividades em setembro do mesmo ano com 10.934 participantes. Hoje conta com 47 patrocinadores e mais de 100.000 participantes, entre ativos e assistidos. Tem como finalidade proporcionar segurança econômica e financeira aos seus participantes quando do afastamento do trabalho.

— ∞ Missão ∞ —

Administrar planos de previdência complementar, proporcionando segurança aos patrocinadores e aos participantes através de uma gestão eficaz e transparente de recursos, com atendimento de qualidade.

— ∞ Visão ∞ —

Ser reconhecida por participantes, patrocinadores e pelo mercado como uma excelente administradora de planos de previdência.

• Valores •



Orgulho

A postura ética com a qual gerimos nosso negócio faz com que nossos profissionais sintam-se entusiasmados e orgulhosos ao representarem a Organização.

Temos profissionais capacitados e comprometidos em posicionar a Valia como empreendedora na busca de oportunidades de negócios, produtos e recursos alinhados com seus princípios e valores essenciais. ●

Honestidade e Integridade

Consideramos esses valores essenciais em qualquer relacionamento.

Atendemos às expectativas de clientes, sem deixar de cumprir as exigências legais em vigor e as normas que regem o sistema de seguridade social.

Operamos de acordo com a legislação que regula as operações financeiras e os investimentos, observando a documentação necessária para seu controle, fiscalização e sigilo. ●

Relacionamento

Construímos relacionamentos que incentivem a comunicação responsável com o mercado e satisfaçam as necessidades dos clientes.

Cultivamos o hábito de obter a informação correta e disponibilizá-la a tempo, visando a comunicação eficaz com o público em geral. ●

Excelência

Trabalhamos para a maximização dos resultados, a fim de que a Valia seja referência no mercado de previdência complementar em termos de competência e qualidade de serviços.

Concentramos esforços para prestar informações sempre confiáveis e seguras. ●

Transparência

A gestão dos negócios deve ser realizada de forma a garantir a transparência da informação, visando assegurar a confiança e a tranquilidade esperadas.

Atuamos como equipe coesa para avaliar nossa capacidade e estabelecer desafios com riscos calculados, procurando manter os clientes com a mesma competência quando da sua conquista.

Agimos com prontidão e firmeza na busca de soluções que possam minimizar dúvidas, corrigir reveses, riscos e desvios, de forma a garantir um clima de confiança mútua entre as partes.

Esclarecemos notícias, publicações ou boatos relacionados à política, evolução, mudanças ou informações que envolvam as operações da Fundação. ●

Desenvolvimento

Atuamos de forma inovadora e atenta ao mercado de previdência complementar.

Investimos no desenvolvimento dos empregados como base para a eficácia e vanguarda da nossa Organização.

Incentivamos a iniciativa e a criatividade no desenvolvimento de alternativas para implementar soluções adequadas às necessidades dos clientes e do mercado.

Somos pró-ativos no acompanhamento dos negócios perante os agentes financeiros, de forma a minimizar os riscos dos investimentos realizados pela Valia. ●

Respeito

Trabalhamos em equipe sustentada pelo respeito recíproco e consideração, que inspiram a harmonia e a comunicação.

Respeitamos as diferenças individuais, seja de cor, sexo, idade, raça, credo, classes social e econômica.

Assumimos responsabilidade pela prestação de serviços, informando aos clientes os limites e obrigações legais entre a Valia e as demais Entidades. ●

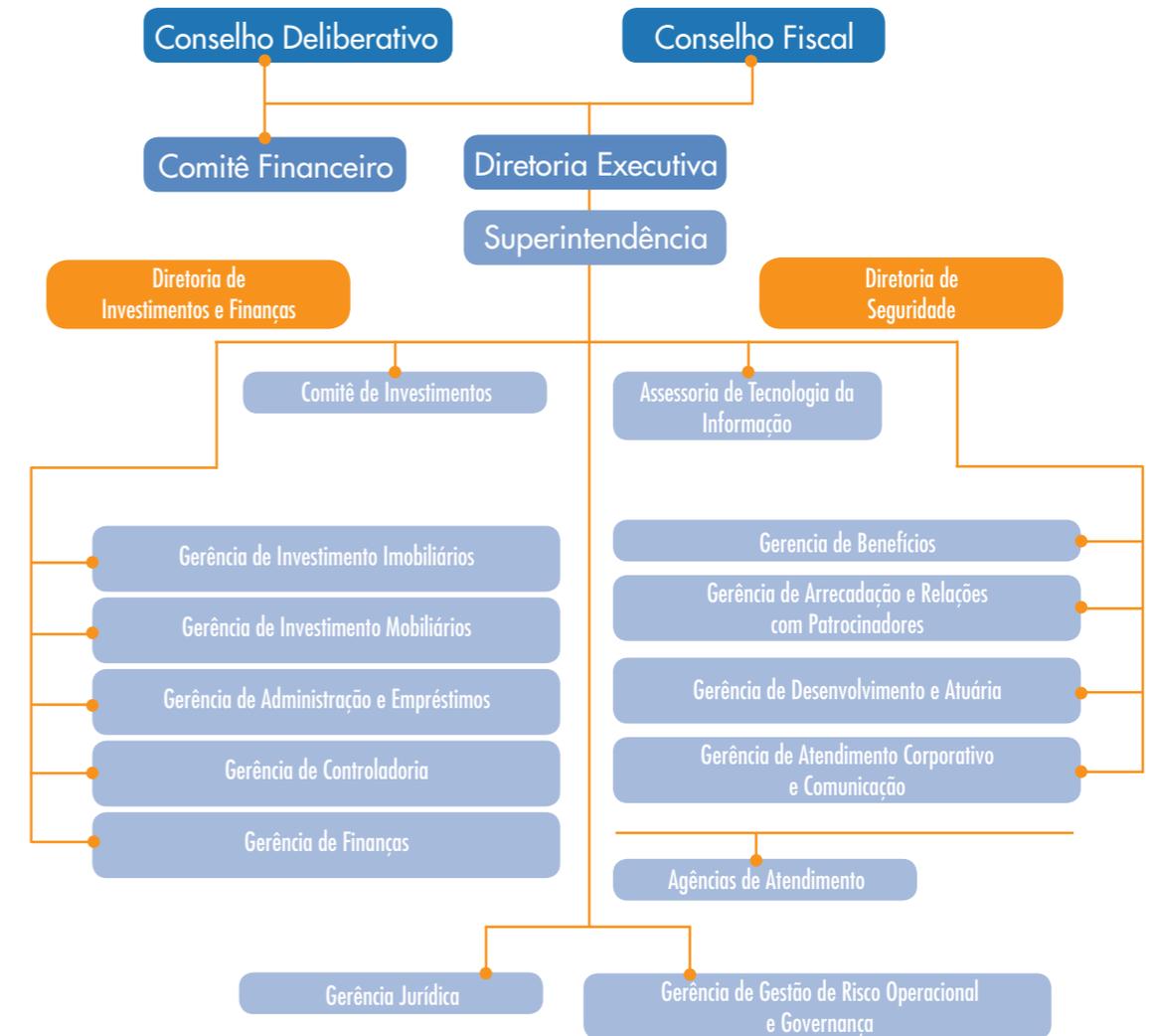
Órgãos de administração

CONSELHO DELIBERATIVO	
Titulares	Suplentes
Marcus Vinicius Dias Severini (Presidente)	Wanda Krajnc Alves
Adriana da Silva Garcia Bastos (vice-presidente)	Luiz Felipe Rocha Seabra
Silmar Magalhães Silva	Ruben Marcus Fernandes
Paulo Cesar Ferrer Joca	João Francisco de Menezes Neto
Edécio Ribeiro Brasil	Roberto Rocha Gomes
Cleber Cordeiro Lucas	Romulo Lourencini Rovetta
Fernando Sérgio da Mata Borel	Vitor Alderico de Menezes Marques
Benedito Waldson Pinto	Laurinho José da Silva
Wander Paulo Jeveaux	João Cezar Moraes
Walter Faria	Regina Maria Pinto Coelho
Paulo Roberto Tesch	Celso Rodrigues de Souza
Ary Gomes Sobrinho	Duval Heriberto Gomes

CONSELHO FISCAL	
Titulares	Suplentes
Ruzevel Rudex Cabral de Oliveira (Presidente)	Gilson da Silva Brazil
Rafael Grassi Pinto Ferreira (vice-presidente)	Ana Carolina Lessa Coelho
Silvia Zagury de Arruda Falcão	Cláudia Castilho Monteiro
Armando Janeiro Amaral	Marcos Antônio Domingues
Geraldo Magela Melo Sobrinho	José Carlos de Oliveira

COMITÊ FINANCEIRO	
Titulares	Suplentes
Luciana Costa	Bruna Gonçalves
João Penna	Alexandre Metello
Adalgisa Vieira	Theo Penedo
André Luiz Wemer	Luiz Amaral
Vinicius Lara	Vania Albuquerque
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias	Dioni Barboza Brasil
Larissa Lima	Karin Nunes Kem Rocha

• Organograma •



Mensagens dos participantes

Quatro décadas de sucesso

A Valia, durante seus 38 anos de existência, sempre buscou estar à frente do seu tempo. Diversas mudanças ocorridas nas décadas de 70, 80, 90 e 2000 mostraram que a Fundação superou todas as expectativas nos resultados e metas estabelecidas, permanecendo focada no crescimento, alinhada ao desenvolvimento das empresas patrocinadoras.

A Fundação não mediu esforços durante as quatro décadas para trabalhar com transparência e segurança em suas atividades, o que lhe rendeu frutos como a marca dos 100 mil participantes conquistados em 2011. Por esse motivo, nas próximas páginas, você acompanhará o depoimento de 4 participantes, cada um relatando a importância da Valia no seu futuro e de seus familiares, sob a perspectiva da década em que ele ingressou na Fundação.

Além disso, ficará claro através dos dados apresentados neste relatório, que as conquistas adquiridas ao longo do tempo são resultantes do trabalho de toda uma equipe focada na qualidade de seus serviços e da confiança depositada por seus participantes e patrocinadores.

Anos

70



Dilvo João Batista

Aposentado – Governador Valadares (MG)

“Ingressei como participante da Valia em 1973, ou seja, logo que a Fundação foi criada. Na ocasião, para se inscrever, os empregados eram chamados na sala do supervisor, e ele então explicava os benefícios de aderir a um plano de previdência, que no futuro nos ajudava a complementar a renda familiar no momento da aposentadoria. Admito que, na época, eu não entendia direito a real finalidade da previdência complementar, assim como o que ela poderia significar depois de tantas prestações descontadas na renda da minha família, mas a confiança que eu tinha na Vale me fez assinar o requerimento e ter certeza de que era algo bom. Lembro também que pesou na minha decisão a possibilidade de resguardar financeiramente meus nove filhos, caso acontecesse algo comigo. Me aposentei em 1990 e a Valia sempre me apoiou quando eu precisei. Só tenho a agradecer!

”

Anos

80



José Luiz Banos

Ativo – Vitória (ES)

“Fui aprovado no processo seletivo da Vale na década de 80 e, logo que me apresentaram o pacote de benefícios, a previdência complementar me chamou bastante atenção. Não só pela possibilidade de ter uma complementação salarial quando me aposentasse, mas também porque pretendia aumentar a família e entendia que esta era uma maneira de protegê-la. Em todos esses anos de contribuição, uma das mudanças marcantes foi a migração do Plano de Benefício Definido para um de Contribuição Variável, cuja característica principal é dar ao participante o poder de, ao longo da sua trajetória profissional, gerenciar o volume de recursos acumulados para, no futuro, convertê-lo em benefício. Hoje, prestes a completar o tempo para me aposentar, faço contribuições esporádicas do valor estimado do benefício e acompanho bem de perto a evolução dos rendimentos do meu Saldo de Conta, mas sem dúvida, os resultados são bem positivos.

”

Anos

90



Wegton José Alvarenga Silva
Aposentado – Itabira (MG)

“
Procuro aconselhar aos amigos que foram admitidos na Vale que, antes mesmo de começar a trabalhar, devem checar se a inscrição da Valia já foi feita. Não sabemos o dia de amanhã e digo isso pela minha experiência. Ingressei na mineradora em 1989 e fui aposentado antecipadamente por invalidez por ter uma doença degenerativa, dez anos depois. Se não fosse a complementação que recebo da Fundação, não sei como faria para sustentar minha família e meus dois filhos. Um dos marcos dos anos 90 foi justamente a ampliação dos canais de atendimento da Valia, que logo que recebeu o laudo do meu afastamento na época tratou de me procurar para explicar como era o procedimento e os detalhes do processo, e desde então, sempre tive total assistência.”

Ano

2000



Camila Rego

Participante número 100 mil
Rio de Janeiro (RJ)

“ Fiquei feliz em saber que fui a participante 100 mil da Valia. Formada em Administração de Empresas, sempre fui uma pessoa controlada com relação ao meu orçamento, sabendo exatamente mensurar os meus gastos. Comecei a trabalhar na área de Recursos Humanos da Vale em janeiro de 2012, e junto com esta nova oportunidade profissional também veio a chance de iniciar uma poupança previdenciária, que entendo ser uma forma de economizar pensando no meu futuro. Aliás, em minha opinião, a previdência complementar é um bom exemplo de planejamento, pois sendo jovem tenho tempo suficiente para estudar as minhas contribuições ao longo da carreira para que na aposentadoria eu possa ter solidez e tranquilidade para viver essa outra etapa da minha vida. A mensagem que deixo para aqueles que ainda não aderiram é: pensem na previdência complementar com uma poupança estratégica – um investimento de longo prazo.

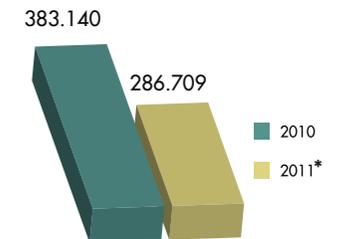
”

Seguridade

CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

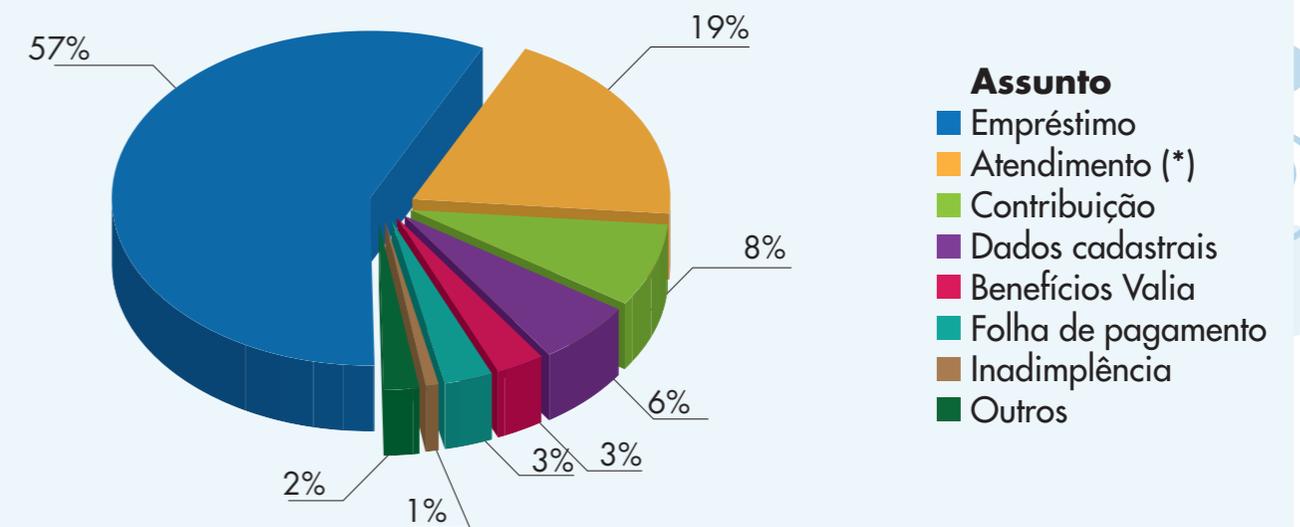
- AGÊNCIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO
- DISQUE VALIA
- PORTAL DO PARTICIPANTE (INTERNET/INTRANET)
- ATENDIMENTO ITINERANTE
- CONSULTOR VALIA
- JORNAL VALIA
- PESQUISAS
- PALESTRAS
- EVENTOS
- CHAT

QUANTIDADE DE ATENDIMENTO:



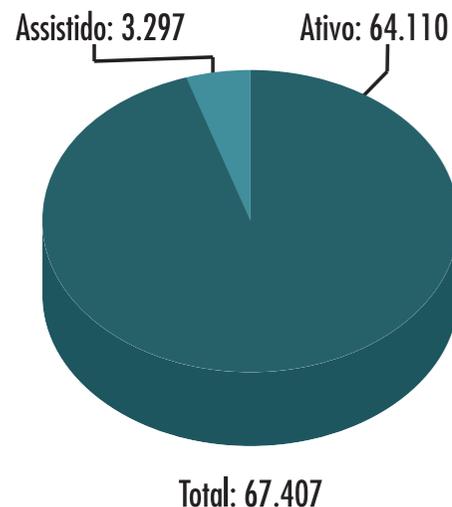
(*) A queda em 2011 reflete a melhoria na eficiência do atendimento com a consequente diminuição do retorno de ligações.

ASSUNTOS MAIS DEMANDADOS EM 2011:



(*) 2º via de contracheques, agendamento e etc.

Plano Vale Mais



Benefícios e serviços por plano e patrocinadores por planos

Plano Vale Mais

Aos participantes:

- * Benefícios *
- Renda de aposentadoria: normal ou antecipada
- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual

- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional
- Benefício adicional vitalício

- * Institutos *
- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

- * Serviços *
- Crédito mútuo

Aos beneficiários :

- * Benefícios *
- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual
- Benefício proporcional de pensão por morte
- Benefício adicional vitalício de pensão por morte

- * Serviços *
- Crédito mútuo

Patrocinadores:

Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV
 Cadam S.A.
 Celulose Nipo-Brasileira S.A – Cenibra
 Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – Hispanobrás
 Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – Itabasco
 Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – Nibrasco
 Ferrovia Norte Sul S.A.
 Florestas Rio Doce S.A.
 Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD
 Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
 Log-in Logística Intermodal S.A (**)
 Log.Star Navegação S.A.
 Minas da Serra Geral S.A.
 Mineração Naque S.A.
 Mineração Paragominas S.A.
 Minerações Brasileiras Reunidas S.A – MBR
 Norsk Hydro Brasil Ltda
 PSC Terminais Intermodais Ltda
 Salobo Metais S.A.
 Ultrafértil S.A.
 Vale Energia Limpa S.A.
 Vale Fertilizantes S.A.
 Vale Florestar S.A.
 Vale Logística Integrada S.A.

Vale Óleo e Gás S.A.
 Vale Potássio Nordeste S.A.
 Vale S.A (*)
 Vale Soluções em Energia S.A. - VSE

(*) Vale S.A. incorporadora e sucessora das extintas CAEMI, DOCEGEO e Mineração Onça Puma
 (**) Log-in incorporadora e sucessora da extinta DCNDB Overseas.

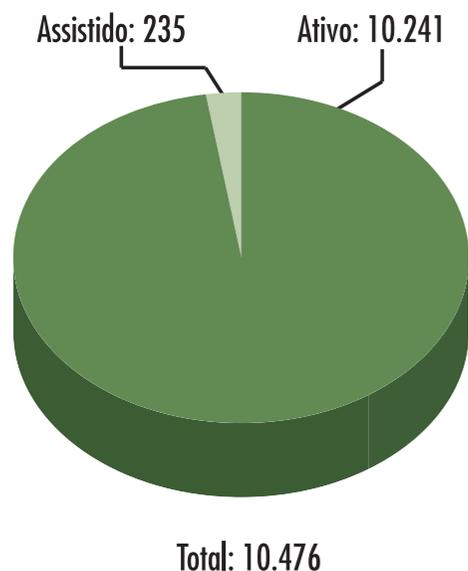
Alterações regulamentares do Plano Vale Mais

8ª alteração aprovada pela PREVIC através do ofício nº 1276/CGAT/DITEC/PREVIC, de 14.04.2011, Portaria nº 187, publicada no DOU de 14.04.2011

Plano Vale Mais - CNPB nº- 1999.0052-11

- Art. 1º - caput (razão social da instituidora)
- Art. 16 - caput (razão social da instituidora)
- Art. 20 - Inciso b do § 4º (nome do plano)
- Art. 36 - Item ii (carência)
- Art. 40 - Item ii (carência)
- Art. 67 - Item ii (carência)

Plano Valiaprev



- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de abono anual

* Institutos *

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

* Serviços *

- Crédito mútuo

Aos beneficiários :

* Benefícios *

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

* Serviços *

- Crédito mútuo

Patrocinadores:

Alumina do Norte do Brasil S.A. - Alunorte
 Alumínio Brasileiro S.A. - Albrás
 Bozel Mineração S/A.
 Cia. Paulista de Ferro Ligas
 Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – Kobrasco
 Companhia Portuária Baía de Sepetiba
 Instituto Ambiental Vale
 Kaserge - Serviços Gerais Ltda
 Mineração Corumbaense Reunida S.A (**)
 Mineração Naque S.A (***)
 MSE - Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.
 Nova Era Silicon S.A.
 Pará Pigmentos S.A.
 Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD – PASA
 Samarco Mineração S.A.
 TVV – Terminal de Vila Velha S.A.
 Vale Manganês S.A.
 Vale S.A. (*)
 Valesul Alumínio S.A.

(*) Vale S.A. Incorporadora e sucessora da extinta Ferteco.
 (**) Mineração Corumbaense Reunida S.A incorporadora e sucessora da extinta Urucum Mineração S.A.
 (***) Mineração Naque S.A incorporadora e sucessora da extinta Sociedade Mineira de Mineração S.A

Alterações regulamentares do Plano Valiaprev

7º alteração aprovada pela PREVIC através do ofício nº 1273/CGAT/DITEC/PREVIC, de 14.04.2011, Portaria nº 185, publicada no DOU de 14.04.2011

Plano Valiaprev - CNPB nº- 2000.0082-83

- Art. 1º - caput (razão social da instituidora)
- Art. 36 - Item ii (carência)
- Art. 40 - Item ii (carência)
- Art. 62 - Item ii (carência)

Benefícios e serviços por plano e patrocinadores por planos

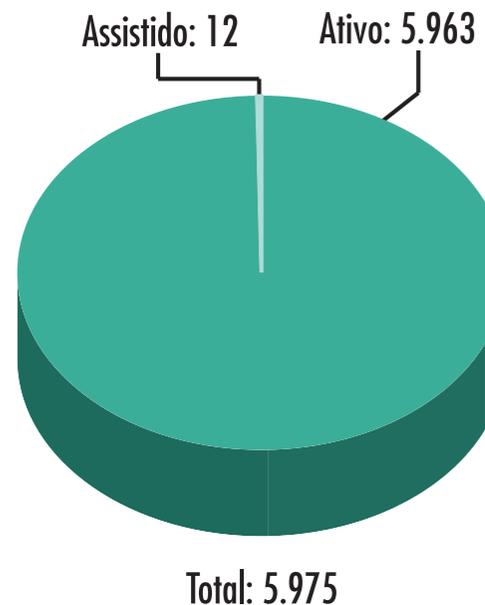
Plano Valiaprev

Aos participantes:

* Benefícios *

- Renda de aposentadoria: normal ou antecipada

Plano FCA



- Renda de benefício diferido por desligamento
- Renda de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez
- Suplementação de abono anual

* Institutos *

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

* Serviços *

- Crédito mútuo

Aos beneficiários :

* Benefícios *

- Renda de pensão por morte
- Renda de abono anual
- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

* Serviços *

- Crédito mútuo

Patrocinadores:

Ferrovias Centro Atlântica S.A.

Plano de Benefícios FCA - CNPB 2000.0058-29

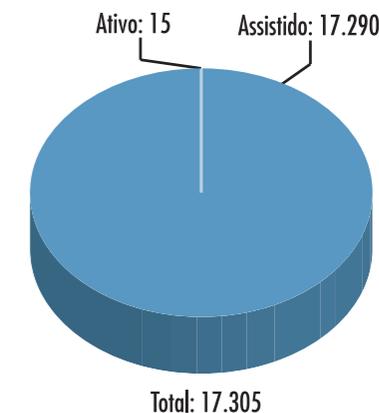
Benefícios e serviços por plano e patrocinadores por planos

Plano FCA

Aos participantes:

- * Benefícios *
- Renda de aposentadoria: normal ou antecipada

Plano BD



Benefícios e serviços por plano e patrocinadores por planos

Plano BD

Aos participantes:

* Benefícios *

- Renda de aposentadoria: por tempo de Contribuição, antecipada, especial, por idade ou por invalidez
- Suplementação de auxílio-doença
- Suplementação de abono anual
- Benefício diferido por desligamento

* Institutos *

- Autopatrocínio
- Benefício proporcional diferido
- Resgate
- Portabilidade

* Serviços *

- Crédito mútuo

Aos beneficiários :

* Benefícios *

- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de auxílio-reclusão
- Suplementação de abono anual

* Serviços *

- Crédito mútuo

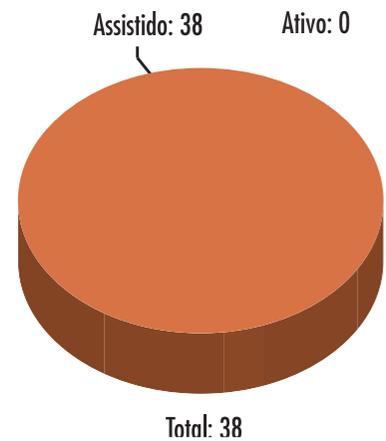
Patrocinadores:

Celulose Nipo-Brasileira S.A – Cenibra
 Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – Hispanobras
 Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – Itabrasco
 Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – Nibrasco
 Florestas Rio Doce S.A.
 Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD
 Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
 Log-in Logística Intermodal S.A
 Minas da Serra Geral S.A.
 Vale S.A.;

(*) Vale S.A. incorporadora e sucessora da extinta DOCEGEO

Plano de Benefício Definido - CNPB 1973.0001-56

Plano Cenibra



Aos participantes:

* Benefícios *

- Renda de aposentadoria: por tempo de serviço, antecipada ou por idade.
- Renda de abono anual
- Rupteamentação de abono anual
- Suplementação de aposentadoria por invalidez

* Institutos *

- Resgate

Aos beneficiários:

* Benefícios *

- Suplementação de pensão por morte
- Suplementação de abono anual

Patrocinadores:

Celulose Nipo-Brasileira S.A – CENIBRA;

Plano de Previdência CENIBRA - CNPB 1995.0023-56

Benefícios e serviços por plano e patrocinadores por planos

Plano Cenibra

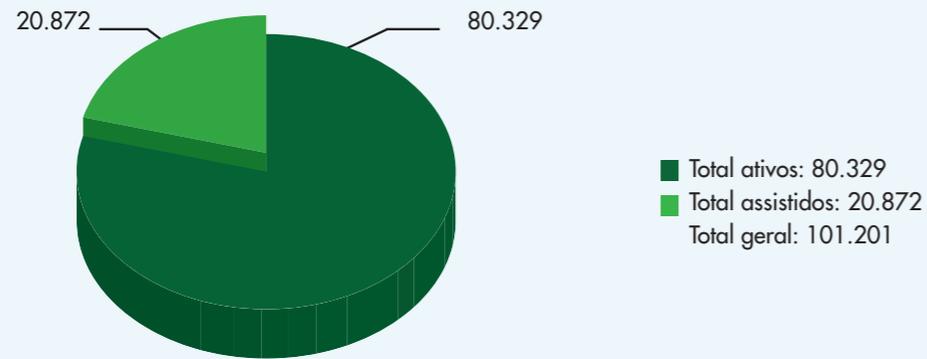
Benefícios e serviços

The background features a large, dark blue abstract shape on the left side, with several white circular outlines of varying sizes. The right side of the image is white and filled with numerous blue circles of different diameters, some with white outlines, scattered across the space.

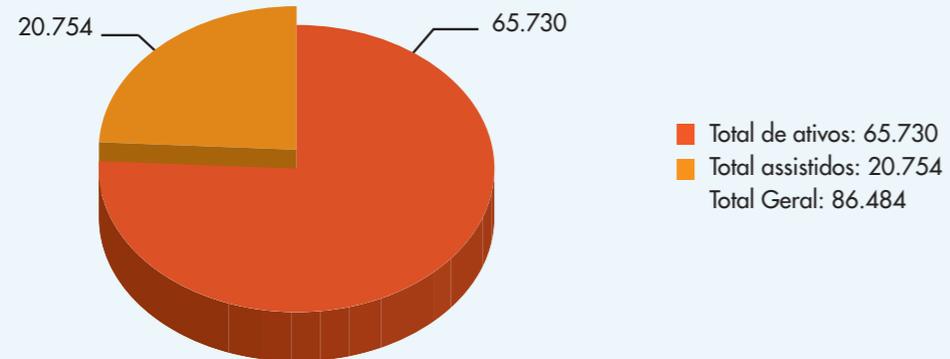
Informações estatísticas

- Participantes dos Planos: Benefício Definido, Vale Mais, Valiaprev, FCA e CENIBRA

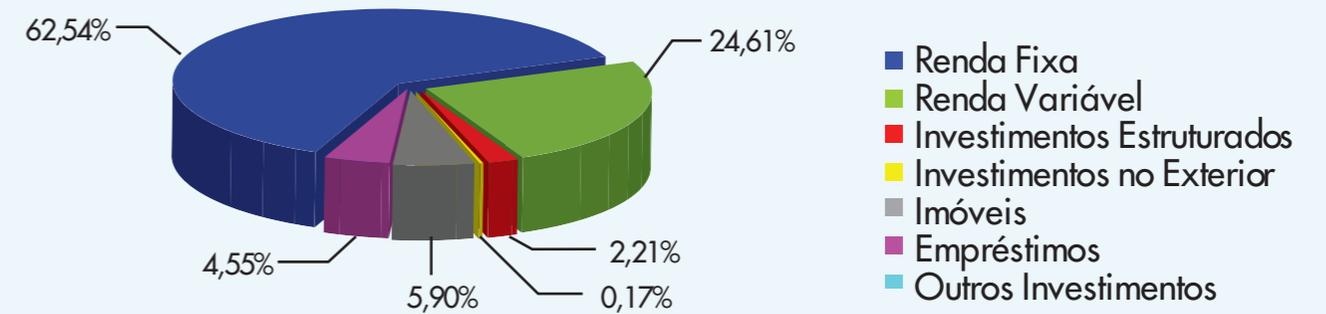
Quantidade de participantes em 2011



Quantidade de participantes em 2010



Investimentos



Tipo	R\$ Mil
Renda Fixa	9.127.948
Renda Variável	3.592.241
Investimentos Estruturados	323.218
Investimentos no Exterior	24.137
Imóveis	861.512
Empréstimos	664.768
Outros Investimentos	650
Investimentos	14.594.474
Outros	141.583
Total	14.736.057



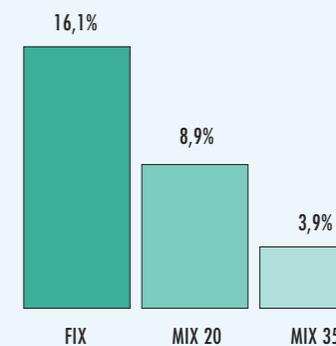
Vale Mais Renda
Rentabilidade Acumulada 2011



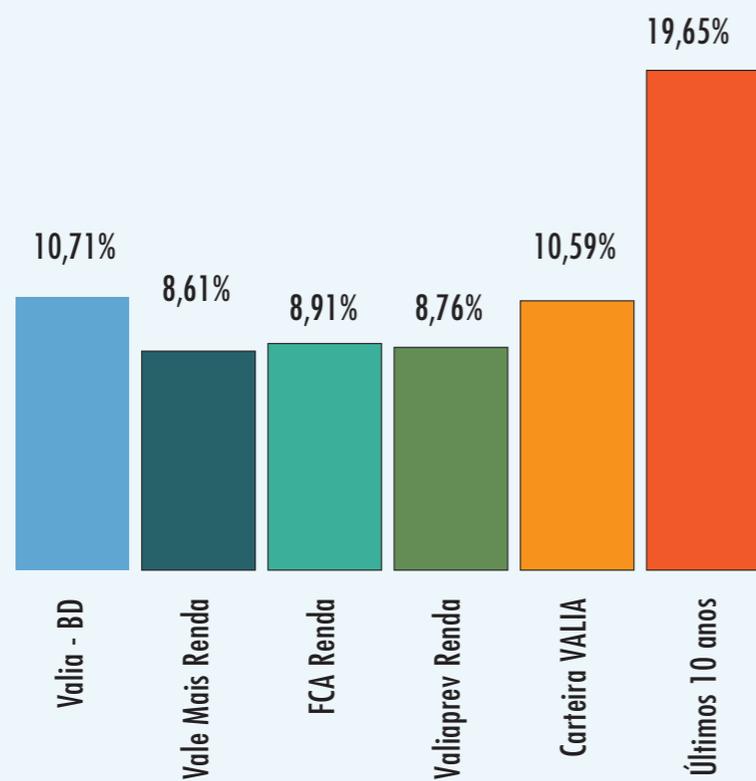
Valiaprev Renda
Rentabilidade Acumulada 2011



FCA Renda
Rentabilidade Acumulada 2011



Dezembro 2011 - Rentabilidade acumulada



Ano	Rentabilidade
2002	23,62%
2003	37,96%
2004	21,97%
2005	19,91%
2006	19,37%
2007	23,76%
2008	0,19%
2009	24,52%
2010	18,30%
2011	10,59%

Média dos Últimos 10 Anos	19,65%
---------------------------	--------



Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria,

conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

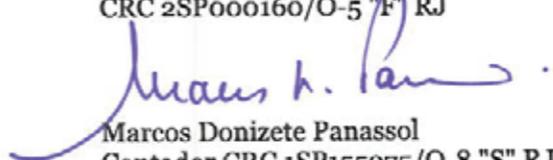
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados considerando, como permitido, a posição consolidada da Entidade, cujo relatório de 17 de março de 2011, não conteve nenhuma modificação. Os procedimentos de auditoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2012


 PricewaterhouseCoopers
 Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

 Marcos Donizete Panassol
 Contador CRC 1SP155975/O-8 "S" RJ

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais.

Ativo	2011	2010
Disponível	3.734	2.697
Realizável		
Gestão previdencial	117.645	38.532
Gestão administrativa (Nota 7)	15.285	14.542
Investimentos (Nota 4)		
Títulos públicos	3.509.255	3.455.050
Créditos privados e depósitos	1.035.735	965.120
Ações	2.573.198	2.711.088
Fundos de investimento	5.940.273	5.240.634
Investimentos imobiliários	861.512	500.024
Empréstimos	617.412	499.763
Financiamentos imobiliários	47.356	69.640
Depósitos Judiciais / Recursais	650	
Outros realizáveis		119.717
	14.718.321	13.614.110
Permanente (Nota 8)		
Imobilizado	1.995	1.323
Intangível	12.007	9.725
	14.002	11.048
Total do ativo	14.736.057	13.627.855

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais.

Passivo	2011	2010
Exigível operacional		
Gestão previdencial	12.383	9.742
Gestão administrativa	8.610	8.912
Investimentos	1.498	1.241
	22.491	19.895
Exigível contingencial (Nota 10)		
Gestão previdencial	869.612	518.535
Gestão administrativa	568	372
Investimentos	3.061	2.326
	873.242	521.233
Patrimônio social	13.840.324	13.086.727
Patrimônio para cobertura do plano	12.227.248	11.328.795
Provisões matemáticas (Nota 11)		
Benefícios concedidos	7.231.648	6.784.455
Benefícios a conceder	1.897.000	1.565.140
	9.128.648	8.349.595
Equilíbrio técnico		
Resultados realizados		
Superávit técnico acumulado	3.098.600	2.979.200
Reserva de contingência	1.690.837	1.572.121
Reserva para revisão do Plano	1.407.763	1.407.079
	3.098.600	2.979.200
Fundos (Nota 12)		
Fundos previdenciais	1.438.859	1.612.022
Fundos administrativos	171.779	145.910
Fundos dos investimentos	2.438	
	1.613.076	1.757.932
Total do passivo	14.736.057	13.627.855

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM
GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011	2010	Variação - %
A) Patrimônio social - início do exercício	13.086.727	11.494.857	13,85
1. Adições	2.102.515	2.655.531	(20,83)
Contribuições previdenciais	513.716	396.970	29,41
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	1.509.936	2.182.911	(30,83)
Receitas administrativas	66.148	64.152	3,11
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	10.277	11.498	(10,62)
Constituição de fundos de investimento	2.438		
2. Destinações	(1.348.918)	(1.063.661)	26,82
Benefícios	(877.406)	(811.250)	8,15
Resultado negativo dos investimentos - Gestão previdencial	(113.674)	(88.512)	28,43
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(307.282)	(112.898)	172,18
Despesas administrativas	(48.911)	(42.165)	16,00
Resultado negativo dos investimentos - Gestão administrativa	(1.539)	(2.082)	(26,08)
Constituição de contingências - Gestão administrativa	(106)	(117)	(9,40)
Reversão de fundos de investimento		(6.637)	(100,00)
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	753.597	1.591.870	(52,66)
Provisões matemáticas	779.052	981.784	(20,65)
Superávit técnico do exercício	119.400	776.262	(84,62)
Fundos previdenciais	(173.162)	(190.825)	(9,26)
Fundos administrativos	25.869	31.286	(17,31)
Fundos de investimentos	2.438	(6.637)	(136,74)
4. Operações transitórias			
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)	13.840.324	13.086.727	5,76

INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2011		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	14.584.567.452	6,73	
FUNDOS RF / GESTOR	467.479.922	3,21	47,62
Mining / BRAM	113.000.272	0,77	11,51
BB Milenio VIII / BB DTVM	97.313.273	0,67	9,91
Aldebaran / UBS Pactual Asset	90.936.692	0,62	9,26
Onix / Banco Safra	85.387.802	0,59	8,70
E FIM / Santander Asset	80.841.884	0,55	8,24
FUNDOS RV / GESTOR	479.650.208	3,29	48,86
Rauta FIA / Dynamo VC	135.446.600	0,93	13,80
Infra Brasil FIP / Banco Santander Brasil SA	84.092.993	0,58	8,57
Ibovespa Value / Bradesco Asset	55.308.062	0,38	5,63
BRZ ALL FIP / BRZ Investimentos	44.094.550	0,30	4,49
FIP Brasil de Governança Corporativa / BR Educacional Gestora de Recursos SA	36.603.802	0,25	3,73
CRP VII FIP / CRP Cia. Participações	22.586.665	0,15	2,30
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	21.848.053	0,15	2,23
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / TCG Gestor Ltda	21.693.999	0,15	2,21
FIP Governança e Gestão II / Governança e Gestão Investimentos Ltda	18.404.211	0,13	1,87
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	15.316.142	0,11	1,56
FIP Sondas / Caixa Econômica Federal	14.141.903	0,10	1,44
Brasil Sustentabilidade FIP / Latour Capital do Brasil Ltda	6.788.913	0,05	0,69
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	3.129.885	0,02	0,32
Patrimônio Private Equity / Patria	194.429	0,00	0,02
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	34.517.132	0,24	3,52
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Banco Brascan SA	34.517.132	0,24	3,52
TOTAL TERCEIRIZADO	981.647.262		100

Acumulado - Dezembro de 2011

PGA - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Previdencial	Investimentos	Total Geral
Despesas Administrativas (A+B+C)	27.187.076	21.723.263	48.910.339
Despesas Comuns (A)	23.745.696	20.252.095	43.997.792
Pessoal e Encargos	12.202.231	11.031.623	23.233.854
Treinamentos	307.836	0	307.836
Viagens e Estádias	841.131	306.658	1.147.789
Serviços de Terceiros	6.876.423	4.095.782	10.972.205
Despesas Gerais	2.002.669	4.818.032	6.820.701
Depreciações e Amortizações	1.512.831	-	1.512.831
Contingências	-	-	-
Outras Despesas	2.576	-	2.576
Despesas Específicas (B)	3.441.380	1.471.168	4.912.548
Contingências (C)			-

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Companhia Vale do Rio Doce ("Vale") em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Oficial, a que tem direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos administrados pela Fundação e seus patrocinadores são os seguintes:

Plano de Benefício Definido ("Plano BD")

- Vale S.A. (*);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A. (**);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;

- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Minas da Serra Geral S.A.; e
- Celulose Nipo-Brasileira - CENIBRA S.A.

Plano de Benefícios - VALE MAIS

- Vale S.A. (*);
- Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia;
- LOG-IN Logística Intermodal S.A. (**);
- Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD;
- Florestas Rio Doce S.A.;
- Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO;
- Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO;
- Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS;
- Minas da Serra Geral S.A.;
- Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA;
- CADAM S.A.;
- Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR;
- Ferrovia Norte e Sul S.A.;
- Mineração Paragominas;
- Salobo Metais S.A.;
- Vale Florestar S.A.;

- Vale Óleo e Gás S.A.;
- Vale Soluções em Energia S.A. - VSE;
- Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV;
- Log Star Navegação S.A.;
- Mineração Naque S.A.;
- Norsk Hydro Brasil Ltda.;
- PSC Terminais Intermodais Ltda.;
- Ultrafertil S.A.;
- Vale Energia Limpa S.A.;
- Vale Fertilizantes S.A.;
- Vale Logística Integrada S.A.; e
- Vale Potássio Nordeste S.A.

Plano de Previdência - Cenibra - CENIBRA - Celulose Nipo-Brasileira S.A.

Plano de Benefícios - FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Plano de Benefícios - Valiaprev

- Pará Pigmentos S.A.;
- Nova Era Silicon S.A.;
- Urucum Mineração S.A.;
- Companhia Paulista de Ferroligas;
- Vale Manganês S.A.;
- Samarco Mineração S.A.;
- Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da CVRD - PASA;

- Valesul Alumínio S.A.;
- Cia. Portuária Baía de Sepetiba;
- Terminal de Vila Velha S.A. - TVV;
- Kaserge Serviços Gerais S.A. - KSG;
- Serviços de Operação, Manutenção e Montagem Ltda. - MSE;
- Cia. Coreano-Brasileira de Pelotização - KOBRASCO;
- Instituto Ambiental Vale;
- Vale S.A. (*);
- Conselho Empresarial Brasil China - CEBC; (****)
- Bozel Mineração S.A.;
- Albrás Alumínio Brasileiro S.A.;
- Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.;
- Mineração Corumbaense Reunida S.A.; e
- Mineração Naque S.A. (**);

Observações:

(*) A Vale S.A. na qualidade de incorporadora das empresas: Rio Doce Geologia e Mineração S.A. - DOCEGEO; Caemi Mineração e Metalúrgica S.A.; Mineração Onça Puma Ltda. e Ferteco Mineração S.A.

(**) Log-in Logística Intermodal S.A. na qualidade de incorporadora da DCNDB Overseas e Navegação Vale do Rio Doce S.A. - DOCENAVE.

(***) Mineração Naque S.A. na qualidade de incorporadora Sociedade Mineira de Mineração S.A.

(****) Término do patrocínio em 06/2011.

Abono Complementação

O abono complementação de aposentadoria e de pensão pagos aos ex-empregados das empresas Vale S.A, DOCEGEO, DOCENAVE, Valia e ITABRASCO e seus beneficiários abrangidos pelas Resoluções CVRD 5/1987, 6/1987 e 7/1989; Resoluções DOCEGEO RE 3/1987, 4/1987 e 7/89; Instrução Especial - DOCENAVE - nº 202/89 (DP); Ata - Valia - Dir.261º, de 7 de junho de 1987 e Carta - ITABRASCO - IB - 055/88, de 5 de fevereiro de 1988 nº 5/1987 e 7/1989, foi instituído pelas respectivas empresas e, em 2001, a sua operacionalização e administração foi transferida para a Valia, conforme Convênio celebrado entre a Vale e esta Fundação.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

(a) Resultado das operações

Segundo regulamentação vigente, o resultado é apurado em observância ao princípio de competência, no qual as receitas e as despesas são registradas independentes da sua efetiva realização, com exceção da receita de contribuições de autopatrocinados, cuja escrituração é feita com base no regime de caixa.

(b) Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados.

(c) Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

Títulos públicos, Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos

As operações com créditos privados e depósitos e aos fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Os investimentos efetuados no mercado de renda fixa (títulos do governo federal, em instituições financeiras e em títulos de empresas) incluem juros e variação monetária, apropriados em função do tempo decorrido até a data do balanço. O ágio e o deságio na compra de títulos são amortizados pro rata die, durante o período da aquisição até a data de vencimento do título.

Os fundos de renda fixa e renda variável estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base variações de mercado.

Ajuste a valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.
- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros.

Ações

As ações estão registradas pelo valor de aquisição, acrescidas das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado, considerando a cotação de fechamento do último dia do mês em que tenha sido negociada em bolsa. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado ou patrimonial é apropriada ao resultado do exercício.

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição, atualizado pelos valores indicados nos laudos de reavaliação. As depreciações são calculadas pelo método linear à taxa anual de 2% para os prédios e 10% para as instalações ou de acordo com o prazo de vida útil remanescente estabelecido no laudo de reavaliação. A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais. As taxas aplicadas foram determinadas por normas internas, atendendo o mínimo previsto no artigo 38 da Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 3.846 de 25 de março de 2010.

(d) Permanente

O ativo permanente contempla os registros do Imobilizado e Intangível os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido das depreciações, ambos corrigidos monetariamente até dezembro de 1995, quando deixou de existir a correção monetária. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens, conforme taxas definidas na legislação em vigor.

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, o saldo registrado no ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, foi realocado no ativo intangível.

(e) Exigível contingencial

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações ob-

tidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

(f) Patrimônio social**Patrimônio de cobertura do plano**

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência". O seu excedente é registrado como Reserva Especial para Revisão do Plano, reserva esta que deverá atender aos critérios definidos na resolução CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2011 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade

e Alterações de Hipóteses; Fundo Valesul; Fundo Cenibra e Fundo de distribuição de superávit calculados pelos atuários, no valor de R\$ 1.438.859 (R\$ 1.612.022 em 2010).

Fundo administrativo - Este fundo é constituído em função do resultado positivo obtido por meio da apuração de receitas e despesas da Gestão Administrativa. Este fundo tem por finalidade garantir a manutenção da estrutura administrativa.

Fundo de investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos). O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

(g) Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

(h) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

4 Demonstrativo da carteira de investimentos

Os recursos garantidores dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa em 31 de dezembro estão assim representados:

Descrição	2011	2010
Renda Fixa		
Títulos de responsabilidade do Governo Federal	3.509.255	3.455.050
Aplicações em instituições financeiras	573.148	501.063
Títulos de empresas	462.587	464.057
Fundos de investimentos	4.573.875	3.945.882
	9.118.865	8.366.052
Renda variável		
Mercado de ações à vista	2.549.061	2.666.401
Fundos de investimentos	1.043.180	1.024.957
	3.592.241	3.691.358
Investimentos estruturados		
Fundos de participação	288.701	236.705
Fundo Imobiliário	34.517	33.090
	323.218	269.795

>>

Descrição	2011	2010
Investimentos no exterior		
Ações	24.137	44.687
Investimentos imobiliários		
Em construções	162.472	112.091
Edificações	699.040	387.933
	861.512	500.024
Operações com participantes		
Empréstimos	617.412	499.763
Financiamentos imobiliários	47.356	69.640
	664.768	569.403
Outros realizáveis		
OFND		119.717
Total	14.584.741	13.561.036

4.1 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e vencimento

Em consonância com o artigo 8º da Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº 4 de 30 de janeiro de 2002, demonstramos abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, detalhados por tipo e prazo.

	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Investimentos			
Títulos Federais			
Notas do Tesouro Nacional -B	3.981.307	3.578.638	988.922
Notas do Tesouro Nacional -C	1.620.621	1.285.682	114.883
Notas do Tesouro Nacional -F	156.859	156.728	87.552
Letras do Tesouro Nacional			27.828
Letras Financeiras do Tesouro	25.079	25.088	371.486
	5.783.866	5.046.136	1.590.671
Títulos privados			
Certificado de Depósito Bancário - CDB	68.926	63.222	1.120.639
Debêntures	645.109	615.926	241.726
Operações compromissadas	31.798	31.798	335.628
Letra Financeira Subordinada	61.903	56.370	44.081
	807.736	767.316	1.742.074
	6.591.602	5.813.452	3.332.745

	Mantidos até o vencimento		Negociação
	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Por prazo de vencimento			
A vencer em 360 dias (2010)	195.093	195.917	1.374.213
A vencer entre 361 e 1.080 dias (2011/2012)	285.630	279.470	584.182
A vencer a partir de 1.081 dias (2013 em diante)	6.110.879	5.338.065	1.374.350
Total	6.591.602	5.813.452	3.332.745
Total			9.146.197
CDB/LTN Fundo Rauta (i)			(18.102)
NTNC - garantia			(9.082)
Caixa/provisões fundos			(148)
			9.118.865

(i) Estes títulos compõem a carteira do fundo exclusivo Rauta que contabilmente está classificado como de renda variável.

(ii) A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, estando assim em conformidade com o artigo 9º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 8, de 19 de junho de 2002.

Em dezembro de 2011 houve reclassificação de títulos. Os seguintes títulos foram reclassificados de “vencimento” para “negociação”:

FIM SAFIRA CRÉDITO PRIVADO

AMPL43

Quantidade: 19.994
Data da compra: 05/11/2010
Vencimento: 15/10/2015
Taxa: 7,67% a.a
Valor Atual: R\$ 23.155.393,39

CBAN11

Quantidade: 1.456
Data da compra: 30/07/2010
Vencimento: 15/01/2022
Taxa: 9,57% a.a
Valor Atual: R\$ 20.508.404,45

CBAN21

Quantidade: 1.456
Data da compra: 30/07/2010
Vencimento: 15/07/2022
Taxa: 9,57% a.a
Valor Atual: R\$ 18.835.638,56

CDB ITAU

Quantidade: 20.000
Data da compra: 08/03/2010
Vencimento: 08/03/2016
Taxa: 7,33% a.a
Valor Atual: R\$ 25.912.944,25

CDB - VOTORANTIM

Quantidade: 20.000
Data da compra: 19/05/2010
Vencimento: 19/05/2012
Taxa: 7,25% a.a
Valor Atual: R\$ 24.714.933,37

CMTR22

Quantidade: 1.175
Data da compra: 10/03/2010
Vencimento: 15/01/2015
Taxa: 7,68% a.a
Valor Atual: R\$ 14.707.326,51

IVPR11

Quantidade: 30
Data da compra: 15/03/2010
Vencimento: 15/03/2020
Taxa: 9,75% a.a
Valor Atual: R\$ 18.561.140,99

LF - VOTORANTIM

Quantidade: 40
Data da compra: 16/08/2011
Vencimento: 16/08/2017
Taxa: 7,76% a.a
Valor Atual: R\$ 44.080.788,57

As reclassificações supracitadas foram motivadas pela maior transparência dos preços de títulos privados em mercado, não representando mais um risco de distorções para a rentabilidade da carteira. Adicionalmente foi entendido que a precificação utilizando dados de mercado atende melhor a nova política de investimentos dos planos. Este fundo está alocado nos planos FCA, Vale Mais e Valiaprev. Tais reclassificações aumentaram o superávit do exercício dos referidos planos em R\$ 9.700.

FIM KANSAS CRÉDITO PRIVADO

AMPL14

Quantidade: 22
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/08/2012
Taxa: 0,85% a.a
Valor Atual: R\$ 115.447,32

AMPL14

Quantidade: 171
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/08/2012
Taxa: 0,85% a.a
Valor Atual: R\$ 897.340,55

AMPL14

Quantidade: 1.307
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/08/2012
Taxa: 0,85% a.a
Valor Atual: R\$ 6.858.620,46

CVRD27

Quantidade: 57
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 20/11/2013
Taxa: 0,25% a.a
Valor Atual: R\$ 574.744,18

CVRD27

Quantidade: 480
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 20/11/2013
Taxa: 0,25% a.a
Valor Atual: R\$ 4.839.950,95

CVRD27

Quantidade: 869
Data da compra: 19/12/2006
Vencimento: 20/11/2013
Taxa: 0,25% a.a
Valor Atual: R\$ 8.762.327,87

CVRD27

Quantidade: 2.500
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 20/11/2013
Taxa: 0,25% a.a
Valor Atual: R\$ 25.208.077,88

LFT

Quantidade: 67
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 07/03/2014
Taxa: 0,000061% a.a
Valor Atual: R\$ 336.394,66

LFT

Quantidade: 141
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 07/06/2013
Taxa: 0,00001% a.a
Valor Atual: R\$ 707.914,49

LFT

Quantidade: 550
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 07/03/2014
Taxa: -0,018808% a.a
Valor Atual: R\$ 2.761.448,67

LFT

Quantidade: 1.322
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 07/06/2013
Taxa: 0,00001% a.a
Valor Atual: R\$ 6.637.325,97

LFT

Quantidade: 3.246
Data da compra: 05/03/2008
Vencimento: 07/03/2014
Taxa: -0,021001% a.a
Valor Atual: R\$ 16.297.567,99

LFT

Quantidade: 4.378
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 07/03/2014
Taxa: -0,018808% a.a
Valor Atual: R\$ 21.981.131,44

LFT

Quantidade: 10.537
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 07/06/2013
Taxa: 0,000010% a.a
Valor Atual: R\$ 52.902.801,64

NTN-F

Quantidade: 11.000
Data da compra: 13/03/2009
Vencimento: 01/01/2017
Taxa: 12,45% a.a
Valor Atual: R\$ 11.104.851,99

NTN-F

Quantidade: 23.000
Data da compra: 20/02/2009
Vencimento: 01/01/2017
Taxa: 13,13% a.a
Valor Atual: R\$ 23.219.235,98

NTN-F

Quantidade: 23.000
Data da compra: 06/03/2009
Vencimento: 01/01/2017
Taxa: 12,85% a.a
Valor Atual: R\$ 23.219.235,98

PALF13

Quantidade: 15
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/12/2013
Taxa: 104,4% do CDI
Valor Atual: R\$ 100.238,35

PALF13

Quantidade: 114
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/12/2013
Taxa: 104,4 % do CDI
Valor Atual: R\$ 761.811,48

PALF13

Quantidade: 871
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/12/2013
Taxa: 104,4 % do CDI
Valor Atual: R\$ 5.820.507,04

SBSPIA

Quantidade: 30.000
Data da compra: 30/04/2010
Vencimento: 01/03/2015
Taxa: 1,95% a.a
Valor Atual: R\$ 31.615.351,77

TLNL21

Quantidade: 10
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/03/2013
Taxa: 0,55% a.a
Valor Atual: R\$ 103.288,99

TLNL21

Quantidade: 16
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/03/2013
Taxa: 0,55% a.a
Valor Atual: R\$ 165.262,39

TLNL21

Quantidade: 1.107
Data da compra: 27/03/2006
Vencimento: 01/03/2013
Taxa: 0,55% a.a
Valor Atual: R\$ 11.434.091,44

TLNL21

Quantidade: 1.833
Data da compra: 05/01/2009
Vencimento: 01/03/2013
Taxa: 0,55% a.a
Valor Atual: R\$ 18.932.872,28

As reclassificações supracitadas foram motivadas pela maior transparência dos preços de títulos privados em mercado, não representando mais um risco de distorções para a rentabilidade da carteira. Adicionalmente foi entendido que a precificação utilizando dados de mercado atende melhor a nova política de investimentos dos planos. Este fundo está alocado nos seguintes planos: Benefício Definido, FCA, Vale Mais e Valiaprev e PGA. Tais reclassificações aumentaram o superávit do exercício dos referidos planos e no PGA em R\$ 3.380.

PLANO BD

NTN-B

Quantidade: 22.815
Data da compra: 14/01/2009
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 7,05% a.a
Valor Atual: R\$ 51.884.178,58

NTN-B

Quantidade: 25.047
Data da compra: 16/04/2009
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 7,05% a.a
Valor Atual: R\$ 56.960.027,21

NTN-B

Quantidade: 28.800
Data da compra: 08/07/2008
Vencimento: 15/05/2035
Taxa: 7,02% a.a
Valor Atual: R\$ 64.887.604,07

NTN-B

Quantidade: 40.230
Data da compra: 13/08/2008
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 6,99% a.a
Valor Atual: R\$ 91.488.078,20

NTN-B

Quantidade: 38.133
Data da compra: 22/08/2007
Vencimento: 15/05/2035
Taxa: 7,13% a.a
Valor Atual: R\$ 85.915.243,26

As reclassificações supracitadas foram motivadas pela aceleração da distribuição do superávit acumulado no Plano BD, em processo de aprovação pela PREVIC, e pela necessidade de adequação de sua política de investimentos. Tais reclassificações aumentaram o superávit do exercício do Plano BD em R\$ 103.751.

NTN-B

Quantidade: 45.285
Data da compra: 14/08/2008
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 6,99% a.a
Valor Atual: R\$ 102.983.783,77

NTN-C

Quantidade: 32.927
Data da compra: 02/05/2003
Vencimento: 01/04/2021
Taxa: 10,23% a.a
Valor Atual: R\$ 88.120.936,37

PLANO VALE MAIS

NTN-B

Quantidade: 2.535
Data da compra: 14/01/2009
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 7,05% a.a
Valor Atual: R\$ 5.764.908,73

NTN-B

Quantidade: 2.567
Data da compra: 22/08/2007
Vencimento: 15/05/2035
Taxa: 7,13% a.a
Valor Atual: R\$ 5.783.558,32

NTN-B

Quantidade: 3.200
Data da compra: 13/02/2008
Vencimento: 15/05/2035
Taxa: 6,69% a.a
Valor Atual: R\$ 7.209.733,79

NTN-B

Quantidade: 4.470
Data da compra: 13/08/2008
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 6,99% a.a
Valor Atual: R\$ 10.165.342,02

NTN-B

Quantidade: 6.180
Data da compra: 14/05/2008
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 6,70% a.a
Valor Atual: R\$ 14.054.097,02

NTN-B

Quantidade: 6.315
Data da compra: 08/07/2008
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 6,84% a.a
Valor Atual: R\$ 14.361.104,00

NTN-B

Quantidade: 6.793
Data da compra: 14/08/2008
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 6,99% a.a
Valor Atual: R\$ 15.448.136,10

NTN-B

Quantidade: 30.850
Data da compra: 15/04/2009
Vencimento: 15/05/2045
Taxa: 7,05% a.a
Valor Atual: R\$ 70.156.778,83

NTC-C

Quantidade: 10.000

Data da compra: 02/05/2003

Vencimento: 01/04/2021

Taxa: 10,23% a.a

Valor Atual: R\$ 26.762.515,98

As reclassificações supracitadas foram motivadas pela necessidade de adequação da política de investimentos do plano Vale Mais. Tais reclassificações aumentaram o superávit do exercício do plano Vale Mais em R\$ 32.157.

Em atendimento ao artigo 2º da Resolução CGPC nº 22 de 25 de setembro de 2006, as ações da Ferrovia Centro Atlântico - FCA, no montante de R\$ 154.247, têm seus valores baseados nos contratos das operações e as ações da GTD, no montante de R\$ 1.194, está registrada pelo valor patrimonial. Os referidos títulos estão registrados no grupo de renda variável. Essas ações não foram negociadas em Bolsa de Valores ou em Mercado de Balcão organizado, por período superior a seis meses.

As ações da Clep (Project Finance) registradas no grupo de renda variável, no montante de R\$ 13.498, foram negociadas em dezembro de 2009, através de contrato de exercí-

cio de opção de compra de ações. Esta operação gerou um contas a receber na Fundação, o qual a liquidação será em 5 anos através de pagamentos semestrais. Os rendimentos serão apropriados em conta de resultado mensalmente.

4.1.1 Outros realizáveis - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento

Refere-se ao valor a receber decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pelo Bônus do Tesouro Nacional - BTN.

O FND foi criado em julho de 1986, com o objetivo de prover recursos para realização, pela União, de investimentos de capital necessários à dinamização do desenvolvimento nacional, bem como apoiar a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas.

O Fundo foi autorizado a emitir quotas e obrigações para captar recursos, denominadas OFND's, com aquisição

compulsória pelos fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público, mediante utilização de 30% de suas reservas técnicas.

A ABRAPP obteve decisão transitada em julgado em 24 de setembro de 2008 no Tribunal Regional Federal da 2ª região. Após esta decisão, a ABRAPP aguardou o decurso do prazo de dois anos para ação rescisória e, no exercício de 2010, orientou as suas associadas participantes do processo a efetuar a apuração dos valores a receber corrigidos monetariamente para dar início a ação de execução.

Nesse contexto, a Valia contratou um perito para mensurar o valor atualizado da ação. O cálculo foi revisado e aprovado pela administração. Desta forma, a Entidade, apoiada pela avaliação de consultores jurídicos externos, efetuou o registro do valor a receber decorrente desse processo no decorrer do exercício de 2010 em função de se tratar de uma ação com o mérito transitado em julgado e por ter uma mensuração confiável do valor atualizado da ação utilizando índices legais e disponíveis no mercado.

No entanto, em 14 de outubro de 2011, através do ofício nº4707/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, a Valia, assim como as demais entidades que efetuaram o registro contábil relativa à referida ação judicial, recebeu determinação do órgão fiscalizador, no intuito de promover a reversão dos valores contabiliza-

dos. Tal determinação deu-se sob a justificativa de que enquanto não houvesse manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e a forma de pagamento pela União Federal, não deveria prevalecer o referido registro contábil.

Esta reversão (R\$ 144.883) foi realizada em dezembro de 2011.

Apesar de realizada a reversão, em obediência à determinação da PREVIC, continuam válidos todos os pressupostos que deram origem à decisão anterior. Oportunamente, tão logo sejam atendidos os requisitos apontados pelo órgão fiscalizador, os valores serão novamente contabilizados.

5 Reavaliação dos imóveis

Anualmente, a Fundação realiza a reavaliação da sua carteira imobiliária de acordo com as normas estabelecidas pela PREVIC. A Fundação procedeu à reavaliação da carteira imobiliária do exercício em julho de 2011. A reavaliação foi realizada pela Berg Consultoria Imobiliária Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro civil Bernardo Rosenberg - CREA 30.555-D-RJ e pelo Instituto Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro civil Mauro de Souza Gomes - CREA 1984106673-D-RJ. A reavaliação do exercício de 2010 foi realizada pela Analítica - Engenharia de Avaliações Ltda., cujo parecer foi emitido pelo engenheiro civil Paulo Roberto Furtado Junger - CREA 46.053-D-RJ.

No exercício de 2011 e de 2010 foi adotado o método comparativo de dados de mercado, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Os aumentos nos resultados dos exercícios foram de R\$ 109.220 em 2011 (R\$ 46.060 - 2010), conforme detalhado a seguir:

Aumento no resultado do exercício		
Imóvel	2011	2010
Imóveis de uso próprio	2.542	1.483
Imóvel locado às patrocinadoras	21.202	12.946
Locadas a terceiros	85.476	31.631
	109.220	46.060

6 Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade com o Item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 a Fundação constituiu provisão para crédito de liquidação duvidosa para fazer face à eventual inadimplência da carteira de empréstimos e da carteira de investimentos imobiliários. No que tange a carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R\$ 40.215 em 30 de dezembro de 2011 (R\$ 51.078 - 2010). Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, a provisão é de R\$ 12.534 em 30 de dezembro de 2011 (R\$ 12.468 - 2010).

7 Realizável da gestão administrativa

Registra-se nessa rubrica os adiantamentos concedidos aos funcionários (13º salário, salários, férias) e outros, que serão regularizados futuramente.

8 Ativo permanente

A Valia realizou o inventário físico dos bens do ativo permanente compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

9 Custeio administrativo

A rubrica Custeio Administrativo nos grupos gestão previdencial e de investimentos representa os recursos transferidos a gestão administrativa para a cobertura dos custos administrativos daquelas gestões.

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Fundação são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

O critério de rateio entre os planos de benefícios é feito tomando por base a massa de participantes de cada plano de benefício em relação ao custo total das despesas administrativas.

No que tange ao rateio por gestão (Previdencial e Investimentos), este é realizado em função dos centros de custos específicos.

10 Exigível contingencial

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia adota como critério para o

registro dessas contingências provisionar somente as ações consideradas, pelo advogado, como perda provável e com decisão judicial em segundo grau.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir.

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de ex-participantes que estão pleiteando as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e de participantes que estão pleiteando equivalência dos benefícios ao salário mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como ganhos reais. Em 2011, houve um acréscimo de R\$ 307.282 na provisão.

Segue abaixo a composição das contingências em 31 de dezembro:

	2011	2010
Programas		
Previdencial	869.612	518.535
Administrativo	568	372
Investimentos	3.061	2.326
	873.241	521.233

Conforme Instrução MPS/PREVIC no 5, de 8 de setembro de 2011 os depósitos judiciais/recursais relativos às contingências passaram a ser registrados nas rubricas do ativo.

Os processos de natureza administrativa referem-se a ações reclamatórias promovidas por ex-empregados da Fundação.

Quanto aos processos do programa de investimentos, estes são decorrentes de ações relativas ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto de Transmissão de Bens Intervivos (ITBI), movidos contra a prefeitura do Rio de Janeiro.

11 Exigível atuarial

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2010 e 2011 referem-se à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes: VMC Consultoria Atuarial, Bhering - Consultoria e Projetos Ltda. e Mercer Human Resource Consulting. Conforme parecer atuarial as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18 de 25 de março de 2005, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano BD, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano BD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo da conta projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade e, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas para a avaliação de 2011:

Plano de Benefício Definido

- Tábua de mortalidade - AT-83.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.
- Nível de inflação anual - 3% a.a.
- Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Plano Vale Mais

Subplano benefício proporcional

- Tábua de mortalidade - AT-83.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.
- Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios já concedidos.

Subplano risco

- Tábua de mortalidade - AT-83.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.

- Nível de inflação anual - 3% a.a.
- Rotatividade - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.
- Crescimento salarial - 3% a.a. para os participantes até 47 anos.

Subplano renda

- Tábua de mortalidade - AT-83.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.
- Nível de inflação anual - 3% a.a. para os benefícios vitais já concedidos.

Plano FCA

Subplano risco

- Tábua de mortalidade - AT-83.
- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.

Subplano renda

- Tábua de mortalidade - AT-83.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.

Plano Valiaprev

Subplano risco

- Tábua de mortalidade - AT-83.

- Tábua de entrada em invalidez - Álvaro Vindas agravada em 3,0.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.

Subplano renda

- Tábua de mortalidade - AT-83.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.

Plano CENIBRA

- Tábua de mortalidade - AT-83, desagravada em 10 anos.
- Taxa de juros anual - 6% a.a.

Em decorrência das premissas anteriores, o impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/ reversões de provisões atuariais estão demonstrados abaixo:

Composição das reservas matemáticas (passivo atuarial) é:

	2011	2010
Benefícios concedidos		
Contribuição Definida	75.097	56.097
Benefício Definido	7.156.551	6.728.358
	7.231.648	6.784.455
Benefícios a conceder		
Contribuição Definida	1.477.808	1.199.820
Saldo de conta - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	599.341	484.107
Saldo de conta - parcela participantes	878.467	715.713
Benefício Definido	419.192	365.320
	1.897.000	1.565.140
	9.128.648	8.349.595

Em decorrência das premissas anterior, o impacto no resultado da gestão previdencial - constituições/reversões de provisões atuariais estão demonstrados abaixo:

	Benefícios concedidos	Benefícios a conceder	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.069.615	1.298.196	7.367.811
Apropriação ao resultado	714.840	266.944	981.784
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.784.455	1.565.140	8.349.595
Apropriação ao resultado	447.193	331.860	779.053
Saldos em 31 de dezembro de 2011	7.231.648	1.897.000	9.128.648

12 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo Previdencial - Os saldos apresentados no balanço de 2011 referem-se aos Fundos para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses; Fundo Valesul; Fundo Cenibra e Fundo de distribuição de Superávit calculados pelos atuários, no valor de R\$ 1.438.859 (R\$ 1.612.022 em 2010).

Fundo Administrativo - Este fundo é constituído em função do resultado positivo obtido por meio da apuração de receitas e despesas da Gestão Administrativa. Este fundo tem por finalidade garantir a manutenção da estrutura administrativa.

Fundo de Investimento - Foi constituído para fazer face à possível inadimplência dos contratos de mútuo (empréstimos).

O saldo deste fundo é remunerado por meio da rentabilidade dos investimentos auferida mensalmente.

As mutações estão demonstradas como segue:

	Gestão previdencial	Gestão administrativo	Gestão Investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.802.846	114.624	6.637	1.924.107
Formação/(reversão) de fundos	(190.824)	31.286	(6.637)	(166.175)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.612.022	145.910		1.757.932
Formação/(reversão) de fundos	(173.163)	25.869	2.438	(144.856)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.438.859	171.779	2.438	1.613.076

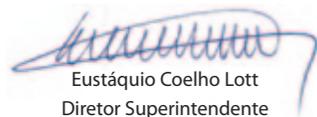
Distribuição de superávit

Em março de 2010, a PREVIC aprovou as alterações do Regulamento do Plano BD, considerando as adaptações ao disposto na Resolução CGPC nº 26/2008 e Instrução SPC nº 28/2008, que estabeleceram a permanência do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de cada ano. Este critério perdurará enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Após a publicação, em novembro de 2010, da aprovação regulamentar pela PREVIC, adicionalmente ao pagamento supracitado, no mês de junho de cada exercício, em caráter extraordinário e transitório, enquanto perdurar o Fundo de Distribuição do Superávit, será pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)".

Em 2011, na forma do regulamento do Plano de Benefício Definido, foi realizado o pagamento do percentual de 25% aplicado sobre a suplementação líquida mensal de janeiro de 2011. Adicionalmente a este pagamento, no mês de junho, em caráter extraordinário e transitório, foi pago um abono correspondente a três vezes o valor do benefício líquido de contribuição para a Valia, denominado "abono de distribuição de superávit (artigo 20 da LC 109/2001)". Estes critérios perdurarão enquanto existirem recursos no Fundo de Distribuição do Superávit.

Na avaliação atuarial do exercício de 2011, realizada pelo consultor atuarial externo, também foi processado, para fins de análise, estudo atuarial utilizando as hipóteses mínimas estabelecidas no artigo 9 da Resolução CGPC nº 26/2008. Considerando essas premissas, a referida avaliação, atuarial projetada para dezembro de 2011, indica a possibilidade da Constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano de R\$490.000.



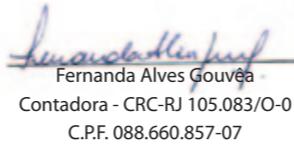
Eustáquio Coelho Lott
Diretor Superintendente
C.P.F. 042.004.896-00



Maurício da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças
C.P.F. 001.911.777-92



Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade
C.P.F. 860.851.237-87



Fernanda Alves Gouvêa
Contadora - CRC-RJ 105.083/O-0
C.P.F. 088.660.857-07

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios Valiaprev

Parecer – Plano de Benefícios Valiaprev

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2011, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios Valiaprev foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO VALIAPREV	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	15.621.935,75	8.471.249,25
Benefícios do Plano		
Contribuição Definida		
Saldo de Contas dos Assistidos	9.407.525,63	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização		
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	6.214.410,12	-
Benefício Proporcional	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	-	8.471.249,25

>>

BENEFÍCIOS A CONCEDER	153.590.104,25	18.738.369,47
Contribuição Definida	153.590.104,25	-
Saldo de Conta de Patrocinador	66.197.334,93	-
Saldo de Conta de Participante	87.392.769,32	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	-	18.738.369,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		
Benefícios Vitalícios	-	47.244.844,89
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		
Contribuição Patrocinador	-	(28.506.475,42)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		
Contribuição Participante	-	-

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da Valia.

Destacamos que os Fundos VALESUL, ALBRÁS e ALUNORTE, redimensionados e segregados entre os planos de Risco e Renda nos montantes de R\$715.992,47 e R\$ 1.682.442,31, R\$ 1.234.611,98 e R\$ 12.461.714,09, R\$ 47.464,88 e R\$2.056.359,36, respectivamente, referem-se ao adiantamento parcial das contribuições desses patrocinadores para o custeio do plano Valiaprev. A constituição inicial desses fundos decorre da transferência do saldo das contribuições vertidas por esses patrocinadores para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios Valiaprev, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:

- Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$5.259.482,64; e
- Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$2.957.401,80.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera às obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$923.399,20.

As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a Valia.

Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de julho de 2011. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão-somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela Valia demonstraram a sua consistência.

Ante o exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios Valiaprev encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 2012

JORGE WASHINGTON SILVA BHERING
ATUÁRIO – MIBA Nº 590

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios - BD

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios - BD Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2011, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefício Definido gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela Valia relativos aos Participantes Ativos e Assistidos do Plano de Benefício Definido, posicionados em 31/07/2011, que, após a realização dos testes apropriados e dos ajustes identificados como necessários, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2011, está apresentado no quadro seguinte:

Participantes Ativos

Número	14
Idade Média (anos)	51,14
Tempo de Empresa Médio (anos)	27,21
Salário Médio Mensal (R\$)	2.850,82
Folha Salarial Anual (incluindo 13º) (R\$)	518.848,85
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	1.932.442,00

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte

Aposentados por Idade e Tempo de Serviço

Número	7.901
Idade média (anos)	64,88
Benefício Médio Mensal (R\$)	2.998,88
Folha Anual (incluindo 13º)	308.023.633,97

Aposentados por Especial

Número	3111
Idade média (anos)	71,66
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.860,69
Folha Anual (incluindo 13º)	75.252.096,92

Aposentados por Invalidez

Número	938
Idade média (anos)	59,67
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.303,21
Folha Anual (incluindo 13º)	15.891.379,79

Beneficiários de Pensão por Morte (grupos familiares)

Número	4.953
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.051,53
Folha Anual (incluindo 13º)	67.706.766,66

Participantes em processo de concessão de benefício

Número	1
Idade média (anos)	52
Salário Médio Mensal (R\$)	3.564,73
Folha Anual (incluindo 13º)	46.341,49

As folhas anuais apresentadas foram obtidas pela multiplicação por 13 da folha relativa à data base dos dados, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	6,0% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3,00% a.a. até 47 anos
	0,00% a.a. após 47 anos
Taxa Real de Crescimento do Benefício do INSS	0,0% a.a.
Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano	0,0% a.a.
Fator de pico dos Salários	1,0559 ⁽¹⁾
Fator de pico dos Benefícios (INPC)	1,0370 ⁽¹⁾
Capacidade dos Salários e Benefícios	0,99 ⁽²⁾
Custeio administrativo	8%

(1) O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.

(2) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

Tábua de Mortalidade Geral	AT83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT83
Tábua de Entrada em Invalidez	Aplicação do fator de 3 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Rotatividade	Não utilizada
Novos Entrados	Não utilizada
Composição familiar (Cx e H _x)	Experiência VALIA

Outras Hipóteses

Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.
Tempo de Vinculação à Previdência Social	Informado pela Valia, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.

Métodos

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do plano. O benefício de auxílio doença é pago pela Valia a partir do 25º mês, sendo adotados os mesmos procedimentos da Suplementação de Aposentadoria por Invalidez para fins de custeio.

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2010.

Em nossa opinião, as hipóteses e os métodos utilizados nesta avaliação atuarial, com data base de 31/12/2011, são apropriados e atendem à Resolução nº. 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Anos
70

Curiosidade

Valia era conhecida como VÁLIA

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Previdencial fornecidos pela Valia.

Nome	R\$
PATRIMÔNIO SOCIAL ⁽¹⁾	9.372.619.992,33
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	8.223.163.170,80
PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.452.961.020,35
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	5.450.368.573,38
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	0,00
Benefícios Temporários	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	5.450.368.573,38
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	5.052.491.667,53
Benefícios Vitalícios	5.052.491.667,53

Nome	R\$
Benefício Proporcional	0,00
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	397.876.905,85
Benefícios Vitalícios	397.876.905,85
BENEFÍCIOS A CONCEDER	2.592.446,97
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	0,00
SALDO DE CONTAS PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	0,00
Conta de Patrocinador	0,00
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	0,00
Conta de Participante	0,00
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	2.509.826,46
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	2.891.263,51
Benefício Vitalício	2.891.263,51
Benefício Proporcional	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(325.258,29)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalicio	(325.258,29)
(-) Contribuição Patroc. BP	0,00
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(56.178,76)
(-) Contribuição Participante	(56.178,76)

>>

Nome	R\$
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	82.620,51
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	95.229,98
Benefício Vitalício	95.229,98
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(10.752,33)
(-) Contribuição Patrocinador	(10.752,33)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	(1.857,14)
(-) Contribuição Participante	(1.857,14)
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
(-) SERVIÇO PASSADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	0,00
(-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(-) PARTICIPANTES	0,00
(-) ASSISTIDOS	0,00
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	0,00

>>

Nome	R\$
(+/-) PATROCINADOR(ES)	0,00
(+/-) PARTICIPANTES	0,00
(+/-) ASSISTIDOS	0,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.770.202.150,45
RESULTADOS REALIZADOS	2.770.202.150,45
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	2.770.202.150,45
- Reserva de Contingência	1.363.240.255,08
- Reserva Especial para Revisão do Plano	1.406.961.895,37
(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	0,00
RESULTADOS A REALIZAR	0,00
FUNDOS ⁽²⁾	1.149.456.821,53
Fundos Previdenciais	1.149.456.821,53
Fundo de Distribuição de Superávit	1.149.456.821,53

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistentes", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistentes", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido.

A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistentes".

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado".

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do plano de Benefício Definido vigente em 31/12/2011, Plano este que se encontra em extinção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2011, dos participantes e beneficiários do plano, fornecidos pela Valia à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2;

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Valia, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano, que estão descritos no Capítulo 3;

4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela Valia à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.

O passivo atuarial relativo aos participantes em processo de concessão de benefício foi calculado sem considerar a aplicação do fator previdenciário instituído pela Lei nº 9.876, de 26/11/1999. Neste cálculo também não foi aplicado qualquer fator atuarial redutor em função da antecipação da concessão do benefício. O valor deste passivo está alocado nas provisões de benefícios concedidos. O passivo atuarial dos demais participantes ativos foi calculado considerando a aplicação do fator previdenciário.

O Fundo de Distribuição do Superávit foi constituído e está sendo utilizado conforme previsto nos Artigos 132 e 133 do Regulamento do Plano de Benefício Definido.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. Com base no Superávit Técnico Acumulado apurado foi determinada Reserva de Contingência, correspondente a 25% das Provisões Matemáticas, e a Reserva Especial para Revisão de Plano, correspondente ao excesso do Superávit em relação a Reserva de Contingência.

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2012

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, os patrocinadores e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

Patrocinadores

- Contribuição: 20,0084% da folha de salários. Este percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano.

Participantes Ativos e Assistidos

- 3% da parcela do salário/benefício até meio-teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário/benefício entre meio-teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário/benefício acima do teto da previdência social.

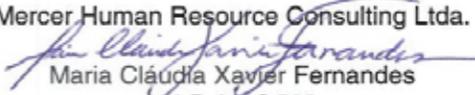
Observação: o carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Do valor das contribuições do patrocinador e dos participantes que não estão em gozo de benefício, 96,8% são destinadas à cobertura dos benefícios programados e sua respectiva reversão em pensão, e o restante destina-se à cobertura dos benefícios de risco.

Do encargo dos benefícios concedidos de pensão por morte, 72,3% são oriundos de aposentadorias programadas e o restante é proveniente de participantes falecidos em atividade ou aposentados por invalidez.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2012.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 2012.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

 Maria Cláudia Xavier Fernandes
 M.I.B.A. nº 509

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios Cenibra

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 2012.

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2011, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

CENIBRA

	Valores em R\$ 1,00	
- Benefícios Concedidos _____	R\$	10.598.091,94
- Contribuição Definida _____	R\$	0,00
- Saldo de Contas dos Assistidos _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização _____	R\$	10.598.091,94
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos _____	R\$	9.102.511,86
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos _____	R\$	1.495.580,08
- Benefícios a Conceder _____	R\$	0,00
- Contribuição Definida _____	R\$	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es) _____	R\$	0,00
- Saldo de Contas – Parcela Participantes _____	R\$	0,00
- Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado_	R\$	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados _____	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado _____	R\$	0,00
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados _____	R\$	0,00

>>

Valores em R\$ 1,00		
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores _____	R\$	0,00
- Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura _____	R\$	0,00
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples _____	R\$	0,00
- Provisões Matemáticas a Constituir _____	R\$	0,00
- Serviço Passado _____	R\$	0,00
- Patrocinador(es) _____	R\$	0,00
- Participantes _____	R\$	0,00
- Déficit Equacionado _____	R\$	0,00
- Patrocinador(es) _____	R\$	0,00
- Participantes _____	R\$	0,00
- Assistidos _____	R\$	0,00
- Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias _____	R\$	0,00
- Patrocinador(es) _____	R\$	0,00
- Participantes _____	R\$	0,00
- Assistidos _____	R\$	0,00
- Total das Provisões Matemáticas _____	R\$	10.598.091,94
- Fundo Previdencial _____	R\$	3.208.456,83
- Reversão de saldo por exigência Regulamentar _____	R\$	0,00
- Revisão de Plano _____	R\$	0,00
- Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial _____	R\$	3.208.456,83

>>

Os valores foram obtidos mediante atualização do apurado na reavaliação realizada em 31/10/2011 de acordo com a variação do IGP-M.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de "Benefício Definido", poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, mortalidade, rentabilidade incompatível com a esperada ou composição familiar.

A avaliação atuarial abrangeu:

- 34 participantes assistidos e 4 grupos de beneficiários de pensão.

Foram adotadas as seguintes premissas e hipóteses indicadas pelo Patrocinador e pela Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico:

- Taxa Real Anual de Juros: 6%a.a.

Justificativa: É factível o atingimento da meta atuarial no seu nível atual, a partir de política de investimentos que englobe os seguimentos de renda fixa e variável.

- Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios): IGP-M

Justificativa: Corresponde ao indexador previsto no Regulamento do Plano de Benefícios.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: Não Aplicável.

Justificativa: O critério fixado no Regulamento do Plano prevê somente a atualização de valores.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios da Entidade: 1.

Justificativa: Percentual definido considerando as características da massa de participantes e os atuais níveis inflacionários.

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-1983(MALE) desagradada em 10 anos.

Justificativa: Considerando as características da massa de participantes, optou-se por manter a adoção da tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.

- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-1983(MALE) desagravada em 10 anos.

Justificativa: Considerando as características da massa de participantes e a alteração que vem sendo observada na característica dos participantes em gozo de complementação de aposentadoria por invalidez, optou-se por manter a adoção da tábua mais conservadora e continuar promovendo o acompanhamento das ocorrências.

- Hipóteses sobre Composição da Família de Pensionistas: Dados do participante.

Justificativa: Optou-se por manter o critério que vem sendo adotado e, paralelamente, promover periodicamente a revisão do cadastro dos participantes.

As demais hipóteses são desnecessárias em função de não haver participantes em atividade.

Foram mantidas as hipóteses e métodos formulados na reavaliação atuarial do exercício anterior.

Na avaliação atuarial observamos os seguintes regimes financeiros: Capitalização (método agregado) para as suplementações/renda de aposentadorias em geral e pensões.

Considerando o Patrimônio Líquido informado pela Valia de R\$ 14.048.574,58, constatamos que o Plano está superavitário;

Foi constituído o Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses, calculado conforme orientação da Valia, pela variação de 1,5% na rentabilidade do Plano e o incremento de 10% na sobrevida.

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano;

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 1/2011.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários,

Atenciosamente


Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios - FCA

Parecer – Plano de Benefícios -FCA

Consignadas no Balanço da entidade em 31/12/2011, as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios FCA foram avaliadas segundo o regime de capitalização e informações relativas a esta data, pressuposta a manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio em vigor, estando distribuídas na forma a seguir:

RESERVAS MATEMÁTICAS – PLANO FCA	PLANO DE RENDA	PLANO DE RISCO
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	596.412,12	440.814,94
Benefícios do Plano		
Contribuição Definida		
Saldo de Contas dos Assistidos	208.621,21	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização		
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	387.790,91	-
Benefício Proporcional	-	-
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
Benefícios Vitalícios	-	440.814,94

>>

BENEFÍCIOS A CONCEDER	19.719.031,48	781.349,67
Contribuição Definida	19.719.031,48	-
Saldo de Conta de Patrocinador	8.735.530,95	-
Saldo de Conta de Participante	10.983.500,53	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	-	781.349,67
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados		
Benefícios Vitalícios	-	2.655.847,72
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores		
Contribuição Patrocinador	-	(1.874.498,05)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes		
Contribuição Participante	-	-

A Reserva Matemática de Benefícios a Conceder do Plano de Renda corresponde à soma dos saldos de conta de participante e patrocinador, segundo o sistema de cotas da Valia.

Visando dar maior amplitude à cobertura de riscos de desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses, consoante as disposições regulamentares do Plano de Benefícios FCA, os fundos de cobertura foram reavaliados e distribuídos na forma a seguir:

- a) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Renda, no valor de R\$1.101.242,25; e
b) Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses do Plano de Risco, no valor de R\$542.855,49.

A parcela do patrimônio atribuída aos participantes do plano, conforme se depreende do exame do Balanço Patrimonial, supera as obrigações do PASSIVO, conduzindo ao superávit de R\$90.822,82.

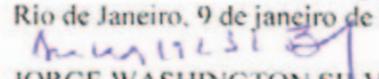
As hipóteses atuariais utilizadas na última avaliação atuarial foram mantidas, conforme acordado com a Valia.

Registramos que a avaliação do Plano de Risco pautou-se no método de recorrência considerando os resultados da avaliação atuarial relativa ao mês de julho de 2011. O comportamento das taxas contributivas permanecerá estável desde que confirmadas e mantidas as premissas formuladas para o futuro.

Caracterizado como plano de contribuição variável, o custo do Plano de Renda durante a fase de acumulação de recursos não deverá variar por causas exógenas, mas tão somente em função da contribuição ordinária escolhida pelo participante, observados os limites estabelecidos no regulamento do plano.

Admitimos o cadastro utilizado na avaliação posto que a análise e crítica realizadas pela Valia demonstraram a sua consistência.

Ante ao exposto, conclui-se que o Plano de Benefícios FCA encontra-se em perfeito equilíbrio, razão pela qual recomendamos a manutenção do plano de custeio em vigor.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 2012

 JORGE WASHINGTON SILVA BHIERING
 ATUÁRIO – MIBA Nº 590

Parecer Atuarial

Plano de Benefícios Vale Mais

Parecer Atuarial do Plano de Benefícios Vale Mais Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Introdução

Este documento, elaborado pela Mercer, apresenta os principais resultados, posicionados em 31/12/2011, da avaliação dos compromissos atuariais do Plano de Benefícios Vale Mais gerido pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia.

O presente estudo foi elaborado considerando-se os dados individuais disponibilizados pela Valia relativos aos Participantes ativos e assistidos do Plano Vale Mais, posicionados em 31/07/2011, que, após a realização dos testes apropriados, foram considerados suficientemente completos para a execução dos cálculos.

O método atuarial e as hipóteses utilizadas foram aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira, em geral, e pela legislação previdenciária, em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para o pagamento dos benefícios.

Para a estruturação do custeio, o relatório foi dividido em subplanos denominados de Risco e Renda e Benefício Proporcional.

Dados Cadastrais dos Participantes

Um resumo das principais características do grupo de participantes considerado nesta avaliação, cuja data base de posicionamento é 31/07/2011, está apresentado no quadro seguinte:

Participantes Ativos	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Número	54.337	5.468
Idade Média (anos)	34,18	45,29
Tempo de Serviço Médio (anos)	7,44	21,09
Salário Médio Mensal (R\$)	3.502,09	N.A.
Folha Salarial Anual (R\$)	2.283.516.801,00	N.A.
Benefício Proporcional Médio Mensal (R\$)	N.A.	845,96
Folha Anual do Benefício Proporcional (incluindo 13º) (R\$)	N.A.	58.902.380,43
Valor Presente da Folha Salarial (R\$)	22.943.840.002	N.A.

Notas:

1. Dentre os 5.468, há 112 Participantes com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Proporcional Médio e da Folha Anual deste Benefício não foram incluídas as informações destes 112 Participantes.
2. Os Participantes com Benefício Proporcional também estão incluídos nas estatísticas de Risco e Renda.

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Aposentados por Invalidez		
Número	534	-
Idade média (anos)	50,99	-
Benefício Médio Mensal (R\$)	590,63	-
Folha Anual (incluindo 13º)	4.100.156,84	-
Beneficiários de Pensão por Morte (grupos familiares)		
Número	225	31
Benefício Médio Mensal (R\$)	746,69	1.420,77
Folha Anual (incluindo 13º)	2.184.074,62	572.568,36
Aposentados recebendo Renda Vitalícia		
Número	400	2.136
Idade média (anos)	57,27	56,53
Benefício Médio Mensal (R\$)	891,15	2.521,93
Folha Anual (incluindo 13º)	4.634.005,87	70.028.957,31
Participantes em Processo de concessão de benefício		
Número	5	1
Idade média (anos)	42,2	55,00
Benefício Médio Mensal (R\$)	-	242,95
Folha Anual (incluindo 13º)	-	3.158,35

>>

Participantes Aposentados / Beneficiários recebendo Pensão por Morte	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Aposentados recebendo Renda Por Prazo Certo ou Percentual do Saldo de Conta		
Número	449	-
Idade média (anos)	55,00	-
Benefício Médio Mensal (R\$)	1.455,34	-
Folha Anual (incluindo 13º)	8.494.801,51	-

Participantes Aguardando Benefício Diferido	Renda	Benefício Proporcional
Número	4.141	350
Idade média (anos)	36,08	45,24
Benefício Médio Mensal (R\$)	-	982,61
Folha Anual (incluindo 13º)	-	4.394.245,05

Nota:

Há 6 Participantes aguardando Benefício Diferido com Benefício Proporcional igual a zero que migraram do Plano de Benefício Definido CVRD. No cálculo do Benefício Médio Mensal e na Folha Anual as informações destes Participantes não foram incluídas.

As folhas anuais de salários e de benefícios apresentadas foram obtidas pela multiplicação da folha relativa à data base dos dados por 12 e 13, respectivamente, tratando-se, portanto, da folha mensal anualizada.

Registramos, ainda, que tanto os salários quanto os benefícios apresentados refletem as hipóteses de pico e capacidade adotadas.

Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas foram:

Hipóteses Econômicas

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

Na presente avaliação foi admitido o seguinte cenário econômico básico:

	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Taxa Real para Desconto da Obrigação Atuarial	6,0% a.a.	6,0% a.a.
Taxa Real de Crescimento Salarial Médio	3,00% a.a. até 47 anos 0,00% a.a. após 47 anos	N.A.
Taxa Real de Reajuste dos Benefícios do Plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa Real de Reajuste da Unidade de Referência (UR)	0,0% a.a.	N.A.
Fator de Pico dos Salários (IPC-FGV) ⁽¹⁾	Patrocinador VALIA, LOGIN -DOCENAVE/DCNDB, LOG.STAR e PSC = 1,0380; Patrocinador SALOBO = 1,0199; Patrocinador CENIBRA = 1,0622; Patrocinador VALE OLEO E GAS = 1,0455; demais Patrocinadores = 1,0559	
Fator de Pico dos Benefícios de Risco e Renda (IPC-FGV) ⁽¹⁾	1,00	N.A.
Fator de Pico do Benefício Proporcional de ativo ⁽¹⁾	N.A.	1,00
Fator de Pico do Benefício Proporcional de assistido (IPC-FGV) ⁽¹⁾	N.A.	1,00
Capacidade Salarial ⁽²⁾	0,99	N.A.
Capacidade do Benefício Proporcional ⁽²⁾	N.A.	1,00
Capacidade dos Benefícios Concedidos ⁽²⁾	0,99	0,99
Custeio administrativo	8,00% sobre as contribuições	

(1) O fator de pico tem por objetivo atualizar o valor do salário ou do benefício para o seu valor máximo, considerando a reposição dos índices de inflação passados, acumulados desde a data do último reajuste até a data do cálculo.

(2) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas utilizadas e descritas na tabela a seguir estão reproduzidas no Apêndice B.

	Risco e Renda	Benefício Proporcional
Tábua de Mortalidade Geral	AT83	AT83
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT83	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas	Aplicação do fator de 3,0 à taxa de invalidez da tábua Álvaro Vindas
Rotatividade	3% a.a. até 47 anos 0% a.a. após 47 anos	Não utilizada
Novos Entrados	Não utilizado	Não utilizado
Composição familiar (Cx e Hx)	Experiência Valia	Experiência Valia

Outras Hipóteses

Idade na data de aposentadoria	Informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de Plano para os novos inscritos neste Plano e 55 anos de idade para os Participantes que migraram do Plano CENIBRA.
--------------------------------	--

Métodos

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação dos benefícios proporcional e de risco do plano, exceto os benefícios de auxílio doença há menos de 2 anos.

O método adotado para avaliar o benefício de auxílio doença é o de Repartição Simples.

Os benefícios programados estruturados na modalidade de contribuição definida foram avaliados pelo método de "Capitalização Individual".

Informamos que as hipóteses atuariais e econômicas e os métodos atuariais utilizados na presente avaliação atuarial são os mesmos utilizados na avaliação atuarial referente ao exercício de 2010.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data base de 31/12/2011 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Conta informados pela Valia, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2011 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Valia.

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
PATRIMÔNIO SOCIAL (1)	419.615.019,69	1.457.353.035,53	1.471.363.674,58
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	348.898.353,80	1.438.808.958,00	1.399.985.025,37
PROVISÕES MATEMÁTICAS	343.379.231,52	1.436.063.682,20	1.109.731.706,37

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	88.676.935,69	131.565.034,51	967.354.084,67
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-	65.480.646,77	-
SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	-	65.480.646,77	-
Benefícios Temporários	-	65.480.646,77	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	88.676.935,69	66.084.387,74	967.354.084,67
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	-	66.084.387,74	967.354.084,67
Benefícios Vitalícios	-	66.084.387,74	-
Benefício Proporcional	-	-	967.354.084,67
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS - ASSISTIDOS	88.676.935,69	-	-
Benefícios Vitalícios	88.676.935,69	-	-
BENEFÍCIOS A CONCEDER	254.702.295,83	1.304.498.647,69	142.377.621,70
CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-	1.304.498.647,69	-
SALDO DE CONTAS - PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	-	524.408.456,37	-
Conta de Patrocinador	-	524.408.456,37	-
SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES	-	780.090.191,32	-
Conta de Participante	-	780.090.191,32	-

>>

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGRAMADO	-	-	142.377.621,70
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS PROGRAMADOS	-	-	641.317.486,01
Benefício Vitalício	-	-	-
Benefício Proporcional	-	-	641.317.486,01
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	-	-	(498.939.864,31)
(-) Contribuição Patroc. Benef. Vitalício	-	-	-
(-) Contribuição Patroc. BP	-	-	(498.939.864,31)
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-	-	-
(-) Contribuição Participante	-	-	-
BENEFÍCIO DEFINIDO ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGRAMADO	254.702.295,83	-	-
VALOR ATUAL DOS BENEFÍCIOS FUTUROS NÃO PROGRAMADOS	644.751.126,59	-	-
Benefício Vitalício	644.751.126,59	-	-
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PATROCINADORES	(390.048.830,76)	-	-
(-) Contribuição Patrocinador	(390.048.830,76)	-	-

>>

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
(-) VALOR ATUAL DAS CONTRIBUIÇÕES FUTURAS DOS PARTICIPANTES	-	-	-
(-) Contribuição Participante	-	-	-
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	-	-
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-
(-) PATROCINADOR(ES)	-	-	-
(-) PARTICIPANTES	-	-	-
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	-	-
(-) PATROCINADOR(ES)	-	-	-
(-) PARTICIPANTES	-	-	-
(-) ASSISTIDOS	-	-	-
(+/-) POR AJUSTES DAS CONTRIBUIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	-	-	-
(+/-) PATROCINADOR(ES)	-	-	-
(+/-) PARTICIPANTES	-	-	-
(+/-) ASSISTIDOS	-	-	-
EQUILÍBRIO TÉCNICO	5.519.122,28	2.745.275,80	290.253.319,00
RESULTADOS REALIZADOS	5.519.122,28	2.745.275,80	290.253.319,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	5.519.122,28	2.745.275,80	290.253.319,00
- Reserva de Contingência	5.519.122,28	2.745.275,80	277.432.926,59
- Reserva Especial para Revisão do Plano	-	-	12.820.392,41
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-	-	-

Nome	Risco	Renda	Benefício Proporcional
RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
FUNDOS ⁽²⁾	70.716.665,89	18.544.077,53	71.378.649,21
FUNDOS PREVIDENCIAIS	70.716.665,89	18.544.077,53	71.378.649,21
Fundo para Desvio de Sinistralidade e Alteração de Hipóteses	70.716.665,89	18.544.077,53	71.378.649,21

(1) Líquido dos Exigíveis Operacional e Contingencial e dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

(2) Líquido dos Fundos Administrativo, Assistencial e de Investimentos.

Observamos que:

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido.

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido.

A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos".

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado".

A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Benefício Proporcional foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou

pela adoção de hipóteses mais conservadoras, almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Risco foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

O Fundo para Desvios de Sinistralidade e Alterações de Hipóteses - Renda foi constituído almejando a estabilidade no custeio para os benefícios concedidos. É incrementado pelos recursos oriundos das sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo único do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento e será

consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou pela adoção de hipóteses mais conservadoras.

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano Vale Mais vigente em 31/12/2011, plano este que se encontra em manutenção e cujas principais características estão descritas no Apêndice A;
2. Os dados individuais, posicionados de 31/07/2011, dos participantes e beneficiários do Plano, fornecidos pela Valia à Mercer, que, após a realização de testes apropriados e devidos accertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no Capítulo 2 deste Parecer;

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Valia, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3. A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a

legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano, que se encontram descritos no Capítulo 3;

4. Os dados financeiros e patrimoniais, fornecidos pela Valia à Mercer, bem como os valores dos Fundos Previdenciais.
5. Na avaliação dos Benefícios de Risco não foi considerada a dedução do saldo de conta já acumulado pelo

participante. Esse impacto positivo só será reconhecido no momento da concessão do benefício.

O Patrimônio para Cobertura do Plano é superior às Provisões Matemáticas, caracterizando uma situação de desequilíbrio positivo do plano. Com base no Superávit Técnico Acumulado apurado foi determinada Reserva de Contingência, correspondente a 25% das Provisões Matemáticas.

Plano de Custeio e Contribuições para o Exercício de 2012

Subplano Renda

Certificamos que os patrocinadores deverão efetuar as contribuições referentes aos artigos 130 e 131 do Regulamento do Plano de Benefício Vale Mais.

Para cobertura das despesas administrativas, o patrocinador deverá efetuar uma contribuição de 8% sobre o total das contribuições.

Subplano Risco

Certificamos que os Patrocinadores deverão efetuar as seguintes contribuições:

- a. 2,98% do total dos salários de participação dos participantes ativos para a cobertura dos benefícios de risco;
- b. 8% sobre o total das contribuições para os benefícios de risco para cobertura das despesas administrativas.

Subplano Benefício Proporcional

De acordo com o artigo 133 do Regulamento do Plano de Benefícios Vale Mais, os patrocinadores deverão fazer as seguintes contribuições:

Contribuições Mensais (incluindo o carregamento administrativo de 8% sobre as contribuições)

Patrocinadores	Em R\$ de 31/12/2011
Companhia Vale do Rio Doce - VALE	3.740.277,79
CENIBRA Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	7.624,20
Rio Doce Geologia e Mineração - DOCEGEO ⁽¹⁾	66.673,67
Vale do Rio Doce Navegação S.A. - DOCENAVE ⁽²⁾	108.901,43
Floresta Rio Doce S.A. - FLORESTAS	4.547,26
Fundação Vale do Rio Doce de Habitação e Desenvolvimento Social - FVRD	12.649,59
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS	7.550,47
Companhia Italo-Brasileira de Pelotização - ITABRASCO	30.137,40
Minas da Serra Geral S.A. - MSG	5.068,82
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização - NIBRASCO	4.541,99
Fundação Vale do Rio Doce - VALIA	33.687,66
TOTAL	4.021.660,28

(1) Empresa Incorporada pela Vale.

(2) Atualmente denominada LOG-IN - Logística Intermodal S.A.

As contribuições serão corrigidas mensalmente pelo IPC-BR da Fundação Getúlio Vargas, conforme artigo 134 do Regulamento do Plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia passa a vigorar a partir de 01/01/2012.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 2012.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

 Maria Cláudia Xavier Fernandes
 M.I.B.A. nº 509

Parecer do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após haver procedido ao exame das demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, concluiu, com base no parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 7 de fevereiro de 2012, que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação, manifestando-se pela sua aprovação.

Rio de Janeiro, 02 de março de 2012.


ANA CAROLINA LESSA COELHO
Vice-Presidente


ANTÔNIO MACHADO DE CASTRO
Titular


GILSON DA SILVA BRAZIL
Presidente


MARCOS CÉSAR SANTOS
Suplente


LETÍCIA ZUARDI DE OLIVEIRA
Suplente

CONSELHO DELIBERATIVO

DELIBERAÇÃO – Nº 01/2012

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrac es do Ativo Líquido por plano, Demonstrac es da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstrac o das Obrigações Atuarias por plano e notas explicativas às demonstrac es contábeis, relativos ao exercício findo em 31/12/2011, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O parecer favorável da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 02 de març o de 2012;

Delibera por unanimidade,

Aprovar a citada documentac o relativa ao exercício de 2011.

Rio de Janeiro, 14 de març o de 2012.


Marcus Vinicius Dias Severini

Presidente



Relatório Anual

• 2011 •